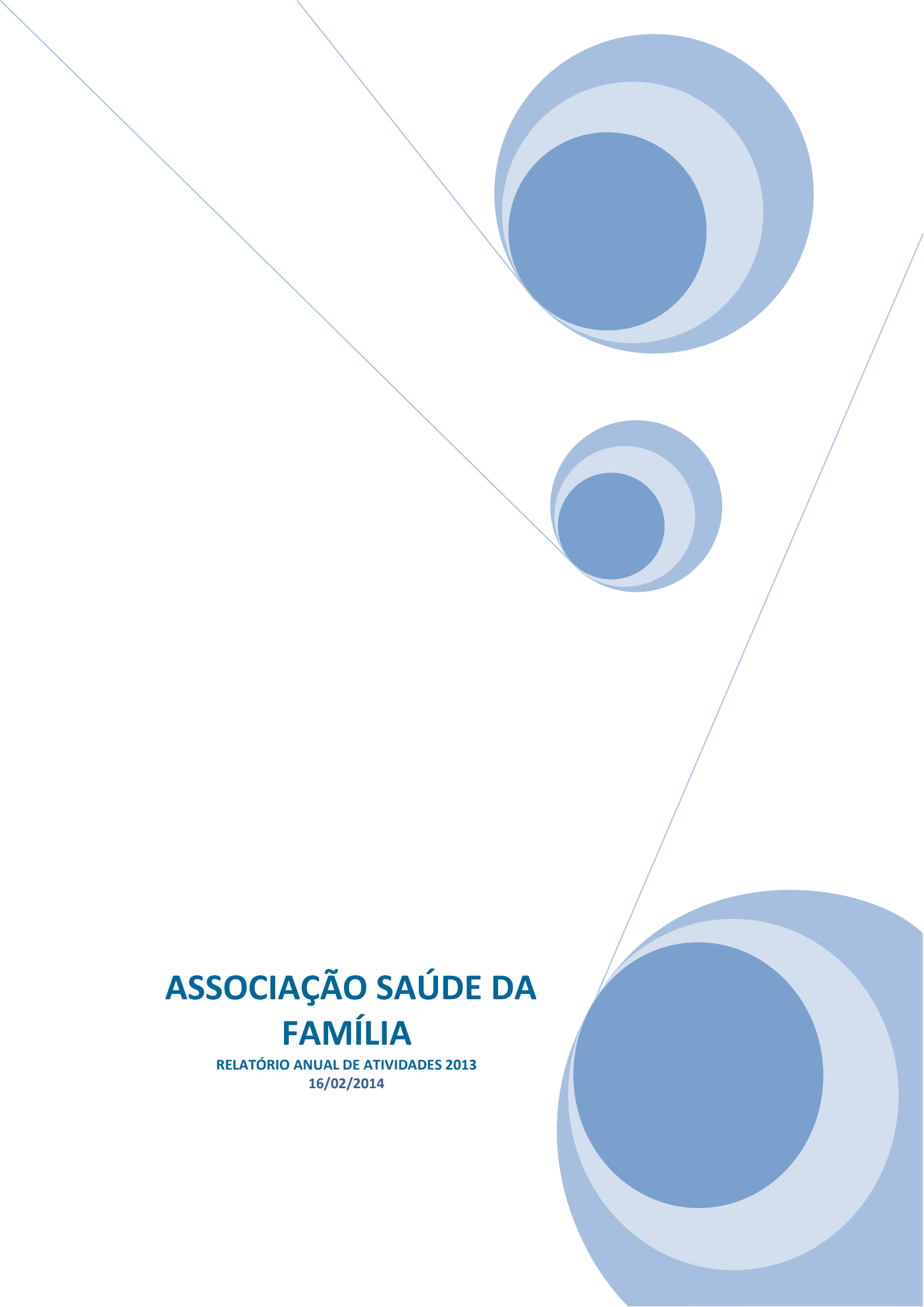


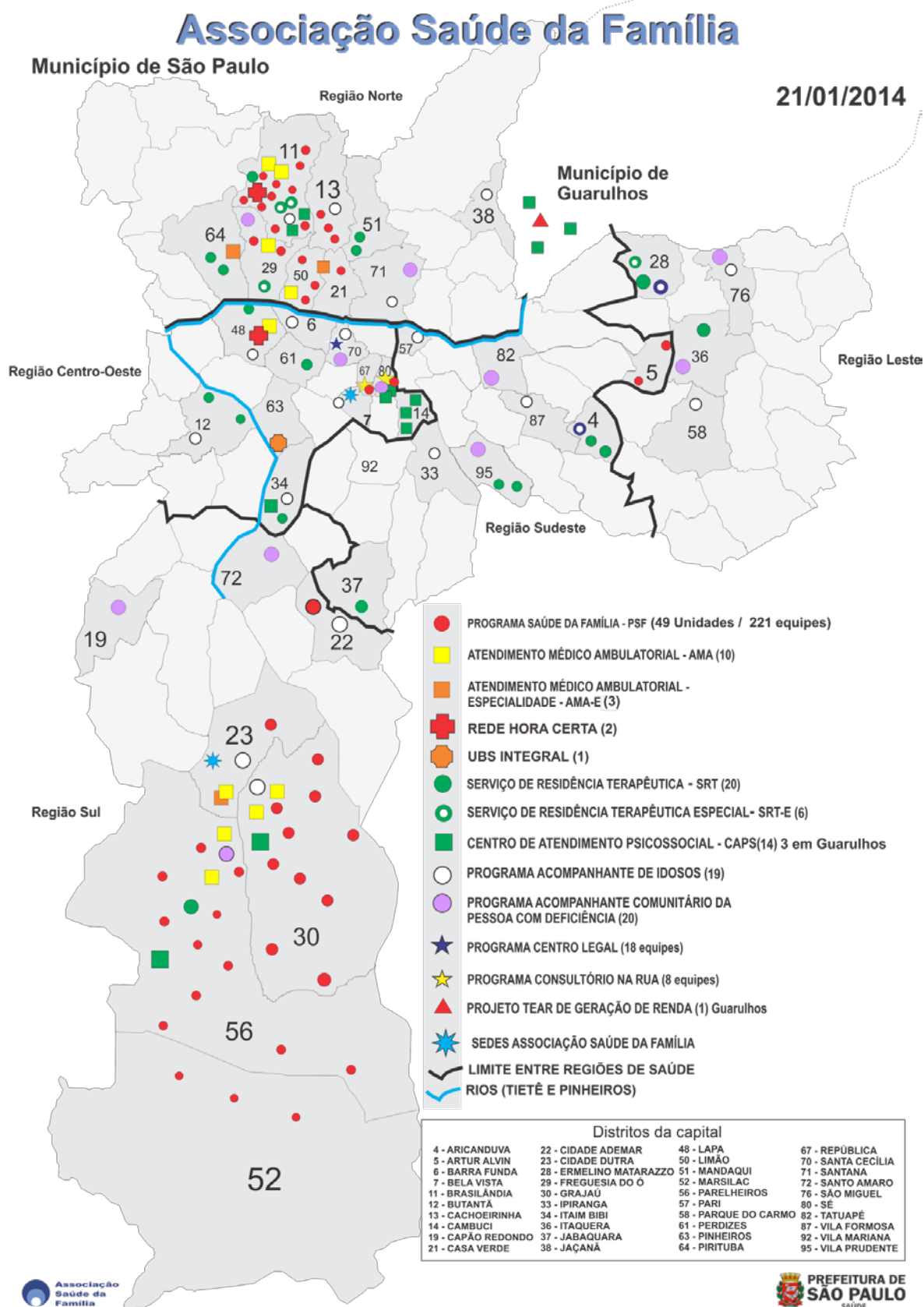
The background features an abstract design with three large, overlapping blue circles of varying shades (dark blue, medium blue, and light blue) arranged diagonally from the top right to the bottom right. Two thin, light blue lines intersect to form a large 'V' shape that frames the central text area.

ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013
16/02/2014

Índice		Página
Assunto		
Mapa da Atuação da ASF		03
Apresentação		04
Estratégia Saúde da Família		
	Programa Saúde da Família	06
	Unidade Básica de Saúde Integral	07
	Consultório na Rua	07
	Núcleo de Apoio à Saúde da Família	08
	Saúde Bucal	12
	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis	15
Assistência Médica Ambulatorial		18
Assistência Médica Ambulatorial - Especialidades		19
Rede Hora Certa		22
Programa de Saúde Mental		
	Centro de Atenção Psicossocial	23
	Serviço de Residência Terapêutica - Especial	25
	Serviço de Residência Terapêutica	26
	Projeto Tear – Trabalho e Renda	25
Programas de Acompanhantes		
	Programa Acompanhante de Idosos	31
	Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência	35
Projetos Especiais		
	Projetos Especiais	38
Obras e Manutenção		
	Adaptações, Reformas e manutenção	49
Balanco Patrimonial		
	Demonstrativo de receitas e despesas	58
Identificação da Associação Saúde da Família e Composição da Diretoria		63

Mapa da Atuação da ASF no Município:



Associação Saúde da Família

Apresentação:

A Associação Saúde da Família – ASF, CNPJ 68 311 216/0001-01 é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65, no Bairro de Higienópolis, CEP 01244-050, São Paulo. A ASF não mantém qualquer vinculação política ou religiosa.

A Associação Saúde da Família possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, é detentora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, é certificada como Organização Social – OS do município de São Paulo e credenciada como Entidade de Educação em Saúde.

Missão:

Contribuir para elevar a qualidade de vida de populações vulneráveis por meio de atividades nas áreas de saúde, meio-ambiente, desenvolvimento comunitário, sem qualquer forma de discriminação.

Visão:

Tornar-se referência como entidade ágil, eficiente e econômica na utilização de recursos e na prestação de serviços de qualidade.

Valores:

- Ética e transparência nas ações
- Excelência em manejo de recursos
- Responsabilidade Social
- Compromisso com a comunidade e com o meio ambiente

Histórico:

A Associação Saúde da Família foi fundada em 08 de outubro de 1992 por um grupo de mulheres, profissionais de saúde. Seu objetivo estatutário era, até 1999, o controle e prevenção do HIV/AIDS e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Em 1993, a ASF assinou um Contrato de Cooperação com a Family Health International, financiada pelo Governo Americano, para implantação do Projeto AIDS Controle e Prevenção – AIDSCAP no Brasil, cuja meta era reduzir a taxa de infecção pelo HIV, transmitida sexualmente.

Esta parceria durou de 1992 a 1997. Neste período foram concluídos 18 grandes projetos e 49 pequenos projetos, concentrados, principalmente, nas cidades de maior incidência de casos: Santos, São Paulo, e Rio de Janeiro. A ASF trabalhou em parceria com diversas instituições do setor público e não governamental, nas 3 cidades, funcionando como entidade guarda-chuva do projeto.

Em 1999, a ASF colaborou com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Fundação Zerbini na implementação da Atenção Básica na cidade de São Paulo.

Em 2001, a ASF alterou seu estatuto para incluir ações mais amplas de Saúde Pública, neste mesmo ano assinou Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para implantação do Programa Saúde da Família em treze Unidades Básicas de Saúde, com 48 Equipes, em 7 sete distritos, contribuindo para a implantação e consolidação do SUS no Município de São Paulo.

A partir de então a ASF firmou vários convênios com o município de São Paulo para implementação de programas voltados à população. Assinou também convênio com o município de Guarulhos para programas de saúde mental.

Convênios firmados:

	Município de São Paulo	Ano de início	Convênio em vigor nº
1	Programa Saúde da Família - PSF	2001	030/SMS.G/2008
2	Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS	2004	99/2008 - SMS.G
3	Serviço de Residência Terapêutica - SRT	2004	92/2008 - SMS.G
4	Programa de Acompanhante de Idosos - PAI	2004	80/2008
5	Atendimento Médico Ambulatorial - AMA	2008	23/2008
6	Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade - AMA-E	2008	41/2009

	Município de Guarulhos	Ano de início	Convênio em vigor nº
7	Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS	2007	0822/2012 - FMS

População atendida pelos convênios

CONVÊNIOS - 2013		TOTAL
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	2012	2013
Estratégia Saúde da Família - pessoas cadastradas	697.753	722.345
Consultas médicas	205.375	213.004
Consultas de enfermagem	638.119	662.117
Visitas domiciliares: de médicos	52.981	53.011
Visitas domiciliares: de enfermeiros	62.606	56.360
Visitas domiciliares: de auxiliar de enfermagem	294.079	283.180
Visitas domiciliares: de agentes comunitários de saúde	2.147.957	2.116.713
Centro Legal – pessoas encaminhadas a serviços de saúde	2.644	(*)
Consultório na Rua - Média de pessoas cadastradas por mês	2.300	5.319
Núcleo de Apoio à Saúde da Família – participantes de grupos	380.200	418.861
Saúde Bucal - Procedimentos realizados	265.687	398.507
Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS – participantes das oficinas de educação ambiental	120.441	138.103
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL		
Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS – número de atendimentos no ano	33.519	40.469
Serviço de Residência Terapêutica Especial - residentes	61	61
Serviço de Residência Terapêutica - SRT - residentes	160	160
PROGRAMA DE ACOMPANHANTE		
Programa Acompanhante de Idosos – PAI - idosos cadastrados	6.970	8.546
Numero de procedimentos realizados nos atendimentos - PAI	482.277	501.200
Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa com Deficiência – APD - cadastrados	4.232	5.100
Numero total de atendimentos realizados - APD	(**)	99.560
ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL		
Atendimento Médico Ambulatorial - AMA – pessoas atendidas	947.610	1.051.187
Atendimento Médico Ambulatorial Especialidade – AMA –E – pessoas atendidas	270.858	383.023
Dispensação de medicamentos (em 13 farmácias)	1.324.802	1.477.696

(*) O Programa Centro Legal foi extinto no final de 2012. As equipes foram incorporadas ao Programa Consultório na Rua.

(**) Dados não disponíveis em 2012

Estratégia Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família foi definida pelo Ministério de Saúde- MS para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada à população.

É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção.

Objetiva oferecer atenção primária de saúde à população residente na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde e cadastrada no programa.

A Estratégia Saúde da Família é operacionalizada mediante equipes com a seguinte composição:

- 1 Médico;
- 1 Enfermeiro;
- 2 Auxiliares de enfermagem;
- 6 Agentes Comunitários de Saúde - ACS.

Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence.

Todos os profissionais das equipes realizam visitas domiciliares (VD) e formam grupos com a população. A equipe deve definir, de acordo com as necessidades, o critério para as visitas diárias (VD) e os temas para atividades em grupos. Todas as VD (Visita Diária) de médicos e enfermeiros, de auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, são registradas Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB.

Distribuição do número de Equipes de Saúde da Família contratadas pela ASF por Coordenação e Supervisão de Saúde e Distrito Administrativo da Capital

Coordenação	Supervisão de Saúde	D.A.	Nº UBS	Nº ESF
Norte	Cachoeirinha/Casa Verde/Limão	Cachoeirinha	3	20
		Casa Verde	1	6
		Limão	3	15
Sudeste	FÓ - Brasilândia	Freguesia do Ó	2	10
		Brasilândia	10	58
	Penha	Artur Alvin	2	7
Centro-oeste	Sé	Sé	1	6
		República	1	6
	Lapa	Sta. Cecília	1	1
Sub total			24	129
SUL	Capela do Socorro	Cidade Dutra	1	4
		Capela do Socorro	10	52
	Parelheiros	Parelheiros	10	30
		MCapela do socirrrsilac	4	6
Sub total			25	92
Total Geral			49	221

Unidade Básica de Saúde Integral

A Unidade Básica de Saúde Integral incorpora a idéia de Linha de cuidado integral, objetivando a integridade na assistência à saúde, o que significa unificar ações preventivas, curativas e de reabilitação, proporcionando acesso a recursos tecnológicos além da visita domiciliar realizada pela Estratégia Saúde da Família.

A ASF é parceira da SMS na UBS Integral Jardim Edite/Meninópolis na região da STS Lapa/Pinheiros, CRS Centro-Oeste. Esta UBS tem uma equipe de ESF, profissionais, médicos das especialidades básicas, sendo 3 pediatras, 3 GO, 3 clínicos, 1 psiquiatra e 1 acupunturista, com carga horário de 20 horas semanais, além de equipe de Odontologia com 3 Cirurgiões Dentistas, Equipe de Rabilitação e Saúde Mental com 2 Fisioterapeuta, 2 Terapeutas Ocupacionais, 1 Fonoaudiólogo, 2 Psicólogas, 2 Assistentes Sociais, assistência farmacêutica com 1 Farmacêutico e 5 Técnicos de Farmácia, cobrindo o período de 7 às 19h. Aos sábados o funcionamento é das 8 às 14h com 1 pediatra, 1 GO, 1 clínico, 1 odontologia, farmácia e enfermagem. A Unidade é referência em atenção primária também para a população de trabalhadores do território. A UBS iniciou suas atividades no mês de outubro de 2013.

Consultório na Rua

Em 2 de julho de 2012, a Portaria GM 1356/2012, do Ministério da Saúde credenciou o Município de São Paulo a receber o incentivo para a criação de 10 equipes de Consultório de Rua (eCR). A Associação Saúde da Família, parceira da Secretaria Municipal de Saúde, recebeu orientações para o cadastramento de 8 destas Equipes de Consultório na Rua.

Em outubro de 2012, o Projeto Centro Legal, que atuava no mesmo território foi incorporado a Estratégia Consultório na Rua.

Distribuição das equipes de Consultório na Rua

Coordenação Centro Oeste	UBS	eCR
Supervisão Técnica de Saúde - Sé	Sé	2
	República	2
	Santa Cecília	4
Total		8

4

As Equipes são compostas por: 1 Médico, 2 Enfermeiros, 1 Assistente Social ou 1 Psicólogo, 2 Agentes Sociais, Auxiliar de Enfermagem e 6 Agentes Comunitários de Saúde.

Profissionais alocados nas oito equipes de Consultório na Rua

Discriminação	Número
Médicos	8
Enfermeiros	16
Agentes Sociais	16
Agentes de Saúde	48
Psicólogos	3
Assistentes Sociais	5
Auxiliares de Enfermagem	8
Média de Pessoas Cadastradas por mês	5.319

Resultados obtidos pela Estratégia Saúde da Família em 2013		Sul	Norte / C. Oeste / Sudeste	Total
Pessoas cadastradas		305.298	417.047	722.345
Famílias cadastradas		88.645	124.359	213.004
Consultas médicas		284.012	378.105	662.117
Consultas de enfermagem		151.005	203.404	354.409
Visitas domiciliares	de médico	24.163	28.848	53.011
	de enfermeiros	26.122	30.238	56.360
	de auxiliar de enfermagem	122.151	161.029	283.180
	de agentes comunitários de saúde	870.748	1.245.965	2.116.713

Resultados Adicionais	%		
Aleitamento materno até os 4 meses	74,41%	76,10%	75,25%
Vacinação em dia em menores de um ano	93,75%	97,32%	95,53%
Vacinação em dia em crianças de 12 a 23 meses	97,34%	96,18%	96,76

O cuidado na Estratégia Saúde da Família

A Estratégia cuida da comunidade de forma integral e longitudinal, onde se estabelece um vínculo entre a equipe de saúde e os pacientes, os profissionais conhecem sua comunidade e vice versa. Não há só atendimento médico e cuidados para recuperação da saúde, mas também, busca de prevenção e promoção de saúde para a qualidade de vida.

As UBS oferecem diversos tipos de cuidados além das consultas médicas e de enfermagem. Todos os profissionais da ESF fazem visitas domiciliares, todas as unidades oferecem grupos educativos, laborativos, caminhadas ou atividades físicas, práticas de medicina tradicional chinesa e diversas outras atividades.

Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF

O NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família é uma iniciativa do Governo Federal que amplia o número de profissionais de saúde nas Equipes de Saúde da Família - ESF, com o objetivo de aumentar sua abrangência e o escopo de suas ações em Atenção Básica.

Cada Núcleo é composto de acordo com o perfil epidemiológico, quantificação de serviços instalados e estudo das principais demandas de cada região.

De acordo com estes critérios, pode reunir profissionais das mais variadas áreas de saúde, como fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, educador físico, entre outros, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas de saúde nos territórios sob a responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado.

Em 2007, foram implantadas 13 equipes de NASF nas regiões norte e sudeste, que permanecem até a presente data. Destas 13 equipes de NASF, duas da Centro-Oeste e três da Sudeste cobrem também 10 Unidades Básicas de Saúde, totalizando 32 Equipes de Saúde da Família, de outros parceiros.

Número de equipes do NASF, por região de saúde

Região	Supervisão	Equipe NASF	Unidade Apoiada	No. Equipes	
NORTE	Casa Verde / Cachoeirinha	NASF Dionísia II	V. Dionísia	9	
			Dionísia II	4	
		NASF Santa Maria	Sta Maria	7	
			Ilza Hutzler	7	
		NASF Espanhola	V Barbosa	3	
			Casa Verde Alta	6	
	Freguesia do Ó / Brasilândia	NASF Cruz das Almas	Espanhola	5	
			Cruz das Almas	5	
		NASF Guarani	J Icarai	6	
			Brasilândia	4	
			V Terezinha	5	
			J Guarani	7	
		NASF Silmarya	J Paulistano	7	
			Nova Esperança	4	
		NASF Penteado	Silmarya	5	
			Penteado	7	
		NASF Galvão	Vista Alegre	6	
			Ramos	5	
		Galvão	7		
		Sub Total			
SUDESTE	Penha	NASF São Nicolau	J São Nicolau	3	
			São Francisco*	3	
		NASF Guilhermina	Chácara Santo Antônio*	3	
			Guilhermina*	3	
			AE Carvalho*	4	
			Villalobo	4	
	Sub Total				20
CENTRO OESTE	Sé	NASF Sé	Sé	6	
			Santa Cecília*	1	
	NASF República	República	6		
		Boracéia*	4		
Sub Total				17	
SUL	Capela do Socorro	Gaivotas	Alcina Pimentel Piza	2	
			Chácara do Sol	1	
			Chácara Santo Amaro	2	
			Gaivotas	7	
		Jardim Eliane	Jardim Eliane	10	
			Pq. Residencial Cocaia	7	
	Sub Total				29
	Parelheiros	Embura	Dom Luciano Bergamin	1	
			Embura	2	
			Jardim das Fontes	2	
			Jardim Santa Fé	1	
			Marsilac	2	
			Vila Roschel	2	
		Recanto Campo Belo	Jardim Iporã	4	
			Recanto Campo Belo	3	
			Vila Marcelo	1	
		Vargem Grande	Barragem	1	
			Colônia	6	
			Jardim Silveira	7	
			Nova América	2	
			Vargem Grande	2	
	Total				36
	Total Geral				211

(*) Unidades de outros parceiros cobertas com NASF da ASF.

Atividades NASF

Grupo de Caminhada - Ginástica



Bricadeiras e Oficinas Infantis



Tipos de grupos realizados:

As Equipes de Saúde da Família, juntamente com o NASF, realizam um grande número de atividades com a comunidade como coadjuvante aos cuidados de atenção básica à saúde. Os grupos são desenvolvidos de acordo com a demanda e especificidade de cada Unidade Básica de Saúde.

Grupos realizados	Região Sul		Região Norte / Sudeste Centro-Oeste		Total das Regiões	
	Nº de grupos	Nº de participantes	Nº de grupos	Nº de Participantes	Total de grupos	Total de Participantes
Adolescentes	836	12.467	126	2.441	962	14.908
Aleitamento Materno	54	496	59	919	113	1.415
Antitabagismo	27	365	22	550	49	915
Artesanato/Bordados	253	2.917	516	6.178	769	9.095
Bem-estar/Qualidade de vida	206	3.700	153	3.753	359	7.453
Brincadeiras e Oficinas Infantis	167	2.617	246	2.759	413	5.376
Caminhada/Ginástica	1.469	18.069	1.303	20.016	2.772	38.085
Colesterol	150	2.989	63	1.040	213	4.029
Dança/Alongamento	176	3.475	427	14.011	603	17.486
Dengue	440	6.216	117	2.339	557	8.555
Diabetes e Hipertensão Arterial	1.277	20.359	2.268	42.008	3.545	62.367

Grupos realizados	Região Sul		Região Norte / Sudeste Centro-Oeste		Total das Regiões	
	Nº de grupos	Nº de participantes	Nº de grupos	Nº de Participantes	Total de grupos	Total de Participantes
DST/HIV/TB	237	2.260	31	416	268	2.676
Educação Permanente	160	1.543	109	3.470	269	5.013
Exames	956	11.930	506	11.027	1.462	22.957
Gestantes	125	1.161	259	2.963	384	4.124
Horta	59	537	88	1.229	147	1.766
Limpeza da Praça	2	64	24	350	26	414
Marcação	41	998	-	-	41	998
Medicamento em casa	379	5.821	26	400	405	6.221
Medicina Tradicional Chinesa - Práticas	235	2.760	337	5.296	572	8.056
Motivação	52	746	31	158	83	904
Música (Coral e Instrumentos Musicais)	2	33	98	343	100	376
Obesidade	184	3.364	44	1.740	228	5.104
Oficina de Emoções	236	2.285	16	204	252	2.489
Oftalmologia	12	172	7	226	19	398
Outros	-	-	364	10.089	364	10.089
Outros (aprendizagem e diversão)	96	1.435	4	57	100	1.492
Outros (crescer)	66	1.021	-	-	66	1.021
Outros (estimulação de linguagem)	5	61	54	283	59	344
Outros (Expressão de sentimentos)	2	23	-	-	2	23
Outros (grupo de dor)	185	2.454	216	3.556	401	6.010
Outros (vida saudável)	67	822	5	85	72	907
Papanicolau	213	3.250	560	7.775	773	11.025
PAVS	913	13.647	156	2.827	1.069	16.474
Pequenas Causas	458	5.257	2	39	460	5.296
Planejamento Familiar	259	2.610	302	3.133	561	5.743
Práticas Corporais	516	7.178	202	2.243	718	9.421
Prevenção à Leptospirose	164	2.397	4	38	168	2.435
Prevenção à Tuberculose	157	1.590	88	843	245	2.433
Reciclagem	307	3.154	31	318	338	3.472
Reeducação Alimentar	78	788	99	1.456	177	2.244
Remédio em Casa	285	4.751	54	593	339	5.344
Saúde Bucal	524	7.359	1.439	23.328	1.963	30.687
Saúde da Criança (Puericultura)	338	4.746	1.155	13.463	1.493	18.209
Saúde da Mulher	321	4.424	676	12.149	997	16.573
Saúde do Homem	53	548	59	1.050	112	1.598
Saúde do Idoso	221	4.014	92	1.510	313	5.524
Saúde Mental	67	982	364	9.160	431	10.142
Terapia Comunitária	323	3.019	191	1.365	514	4.384
Troca de receita	296	4.106	591	11.002	887	15.108
Usuários de Remédios Controlados	24	459	91	1.224	115	1.683
TOTAL GERAL	13.673	187.439	13.675	231.422	27.348	418.861

Grupos por região	Nº UBS	Nº Grupos	Nº pessoas
Grupos realizados nas regiões norte centro-oeste / sudeste	29	13.675	231.422
Grupos realizados nas regiões sul	20	13.673	187.439
Total	49	27.348	418.861

Área Técnica de Saúde Bucal

A Área Técnica de Saúde Bucal faz parte da Estratégia de Saúde da Família e tem como missão desenvolver a política de saúde bucal no Município de São Paulo.

Os equipamentos de saúde bucal são implantadas nas Unidades Básicas de Saúde e devem atender todas as faixas etárias, sendo as prioridades estabelecidas conforme fatores de risco social e biológico. As vagas são disponibilizadas segundo os recursos físicos e humanos de cada unidade. As Equipes de Saúde Bucal devem realizar:

- Procedimentos básicos de assistência odontológica, ações educativo-preventivas;
- Procedimentos coletivos em espaços sociais de sua área de abrangência;
- Atendimentos às urgências, segundo disponibilidade e
- Encaminhamento para outros níveis de atenção, quando necessário.

Equipes de Saúde Bucal da ASF						
CRS	Supervisão	D.A.	Unidade	Equipes de Saúde Bucal Total	ESB por tipo	
					Mod. I	Mod. II
SUDESTE	Penha	Artur Alvin	Villalobo	1	0	1
	Sub Total			1	0	1
	Casa Verde, Limão, Cachoeirinha	Cachoeirinha	Vila Dionísia	2	1	1
			Ilza Hutzler	3	1	2
		Limão	Santa Maria	2	0	2
			Vila Barbosa	1	0	1
			Espanhola	3	1	2
	Casa Verde	Casa Verde Alta	1	0	1	
	Sub Total			12	3	9
	NORTE	Freguesia do Ó / Brasilândia	Brasilândia	Jd. Icarai	1	0
Jd. Guarani				2	0	2
Silmarya				1	0	1
Penteado				3	1	2
Galvão				3	1	2
Fó			Vila Ramos	1	0	1
Sub Total			11	2	9	
C. OESTE	Sé		Sé	1	0	1
	Sub Total			1	0	1
	Capela do Socorro	Grajau	Alcina Pimentel Piza	1	1	0
			Chácara do Sol	1	1	0
			Chácara Sto Amaro	1	1	0
			Gaivotas	3	2	1
			Jardim Mirna	1	0	1
			Jardim Eliane	1	0	1
			Pq. Resid. Cocaia	1	1	0
	Sub Total			9	6	3
SUL	Parelheiros	Marsilac	Dom Luciano Bergamin	1	1	0
			Embura	1	1	0
			Jardim das Fontes	1	1	0
	Parelheiros	Parelheiros	Colônia	1	0	1
			Jardim Iporã	1	1	0
			Jardim Santa Fé	1	0	1
			Nova América	1	1	0
			Recanto Campo Belo	1	1	0
			Vargem Grande	2	1	1
	Vila Marcelo	1	1	0		
Sub Total			11	8	3	
Total Geral			45	19	26	

Equipe de Saúde Bucal Modalidade I: 1 cirurgião dentista e 1 auxiliar de saúde bucal.

Equipe de Saúde Bucal Modalidade II: 1 cirurgião dentista, 1 auxiliar de saúde bucal e 1 técnico em saúde bucal.

Produção de Saúde Bucal

Indicadores de Produção Equipes de Saúde Bucal	STS	Escovações supervisionadas	1ª Consulta	1ª Consulta de gestante	Tratamento Concluído	Pacientes Agendados	Visita Domiciliar	Grupos	Procedimentos CD + TSB
Alcina Pimentel Piza	CAPELA	869	397	0	281	1.154	24	37	4.948
Chácara do Sol		643	419	0	306	1.246	47	45	4.250
Chácara Santo Amaro		1.033	253	0	265	928	74	62	5.011
Gaivotas		2.589	950	0	671	2.218	254	92	13.408
Jardim Eliane		900	1	0	204	9	49	73	705
Jardim Mirna		0	177	0	177	457	69	41	3.519
Jardim Orion		0	35	0	21	75	1	90	2.523
Pq. Residencial Cocaia		530	1.020	0	843	973	27	201	10.260
Embura	MARSILAC	1.171	392	0	294	1.164	465	98	9.869
Dom Luciano Bergamin		799	402	0	309	938	67	40	4.192
Barragem	PARELHEIROS	970	484	0	406	1.568	148	134	10.216
Colônia		2.364	465	0	357	1.807	67	227	16.178
Jardim das Fontes		607	414	0	403	1.339	55	107	5.716
Jardim Iporã		793	579	0	488	1.310	51	47	8.411
Jardim Santa Fé		1.819	447	0	382	1.010	89	79	7.035
Recanto Campo Belo		923	344	0	336	933	51	88	7.024
Vargem Grande		3.834	1.431	0	1.313	2.669	210	206	15.078
Vila Marcelo		680	360	0	295	1.083	45	34	4.477
		20.524	8.570	0	7.351	20.881	1.793	1.701	132.820
Villalobo (*)	CASA VERDE, LIMÃO E CACHOEIRINHA	1.890	531	25	25	321	1.204	39	
VI. Barbosa		3276	1.415	108	1.631	1951	87	308	1951
Casa Verde Alta		2679	1.518	76	1.391	2121	130	124	2121
ilza		11835	5.300	60	5.607	5041	343	937	5041
Dionísia		10989	3.431	109	2.752	3501	302	399	3501
Santa Maria		9139	4.233	140	1.903	3667	263	364	3667
Espanhola		8539	3.211	173	2.470	6498	285	741	6498
Guarani		7275	2.840	140	1.854	3946	223	250	3946
Galvão	FREGUESIA DO Ó BRASÍLIA	2414	4.567	122	3.191	4713	396	258	4713
Penteado		5867	3.868	130	2.740	4483	445	506	4483
Icarai		2749	1.324	105	1.917	2867	253	212	2867
Ramos		4273	1.058	96	1.968	2239	150	226	2239
Sylmaria	SÉ	1353	2.085	156	1.687	2615	118	208	2615
Sé		1942	899	267	531	2106	85	1.011	2106
Sub Total		74.220	35.515	1.707	29.963	46.952	3.119	5.586	254.140
Total		94.744	44.085	1.707	37.314	67.833	4.912	7.287	386.960

Nota: Os dados da Região Sul correspondem aos meses de janeiro a agosto de 2013 em função da mudança na forma de coleta de informações de SMS. Neste período o instrumento vigente foi extinto, resultando na falta de informação para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013, para as unidades de Capela, Parelheiros e Marsilac.. O mesmo não ocorreu nas outras regiões, cujos dados estão completos.

Cd = Cirurgião Dentista

TSB = Técnico de Saúde Bucal

Escovação supervisionada



Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) é uma iniciativa inédita de formação, capacitação e mobilização de agentes locais na temática ambiental, aliando a preservação ambiental à promoção da saúde e ao desenvolvimento social da comunidade. Iniciado no final de 2006, o PAVS constitui uma ação integrada de três secretarias municipais da cidade de São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social, com apoio do Ministério da Saúde e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), entre outras instituições parceiras.

Em sua primeira fase, durante os meses de março a julho de 2007, no âmbito municipal foi realizada uma capacitação dos cerca de cinco mil ACS da ESF no intuito de possibilitar sua atuação como agentes de sensibilização e idealizadores de projetos de intervenção local no entorno de suas respectivas UBS. Foi realizada em 2012 nova etapa de capacitações em temas socioambientais para os Agentes Comunitários de Saúde não capacitados anteriormente.

Em 2009, o PAVS foi absorvido pela Secretaria Municipal de Saúde adquirindo status de Programa e Política Pública sendo incorporado à Estratégia de Saúde da Família, ficando a responsabilidade de sua implementação nas Unidades Básicas de Saúde às instituições parceiras do município, dentre elas a Associação Saúde da Família. O Programa, então, passou a se estruturar com uma equipe multidisciplinar de gestão de projetos socioambientais e iniciou-se a construção de instrumentais de acompanhamento e monitoramento dos projetos e ações vinculadas ao PAVS.

Objetivos do Programa

De acordo com o Art. 1 da Portaria 1573/2011 SMS.G o PAVS tem como objetivo “contribuir na construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental.

Tal objetivo é alcançado através do desenvolvimento de projetos socioambientais diversificados, que nascem do olhar dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre o território onde atuam dentro da área de abrangência das UBS. Os ACS têm autonomia para sugerirem a criação de projetos que satisfaçam as demandas de sua região. Essa característica bastante peculiar deste Programa torna o desenvolvimento das ações de intervenção no território mais dinamizado e legítimo facilitando o acesso às necessidades e carências da população abrangida.

Equipe Técnica

Para a implementação do PAVS nas UBS sob sua gestão, a Associação Saúde da Família conta a seguinte equipe:

Composição da Equipe	Nº de profissionais
Supervisor de Equipe	1
Gestor Regional	3
Gestor Local	9
Agente de Promoção Ambiental	49
Total	62

O Supervisor institucional do Programa é responsável pelo acompanhamento e supervisão do programa, interlocução junto a SMS e elaboração de relatórios institucionais.

As três Gestoras Regionais realizam a interface do Programa junto às Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) Centro-Oeste, Norte e Sul. Estas Gestoras Regionais, contratadas pela Associação Saúde da Família, realizam a supervisão de todos os Gestores Locais da região de saúde de sua competência, da Associação Saúde da Família e dos outros parceiros de SMS em atividade no território.

Coordenadoria Regional	Gestor Regional	Supervisões Técnicas de Saúde	Parceiros	Gestores locais (ASF) subordinados
CRS Sul	Renata Crivói de Castro	Santo Amaro/Cidade Ademar, Capela do Socorro, Parelheiros, Campo Limpo e M'Boi Mirim	ASF; Associação Congregação Santa Catarina, Ass. Comunitária Monte Azul; Cejam; Einstein e Unasp	Alan Sabino; Pollyanna Câmara; Neusi Rolim; Sueli Heitzmann; Jane Cléia S. Santos
CRS Centro-Oeste	Mônica Fürst Mastroianni	Sé, Butantã e Lapa-Pinheiros	ASF; Santa Casa; Fundação USP; IRSSL; Bom Parto	Elza Santana
CRS Norte	Ana Carolina Moreira Ayres	Casa Verde / Chachoeirinha/ Limão, Freguesia do Ó / Brasilândia e Pirituba / Santana	ASF, SPDM, Santa Casa	Elaine Gomes de Melo; Alan Marques; Alessandra Silva

Os Gestores Locais realizam o trabalho no território, supervisionando as ações ambientais de quatro a sete Unidades Básicas de Saúde e coordenando as atividades dos APAs – Agentes de Promoção Ambiental. Cada UBS conta com um (1) APA atuando diretamente com a população usuária da unidade em sintonia com as equipes do PSF, NASF e Saúde Bucal.

Distribuição das UBSs da ASF

Região	Gestor Regional	Gestor Local	Identificação das unidades	Nº UBS	Nº APA
Norte	Ana Carolina	Elaine Gomes de Melo	Jardim Guarani, Jardim Paulistano, Jardim Vista Alegre, Vila Terezinha, Silmarya e Nova Esperança.	06	06
		Alan Marques	Vila Dionísia, Vila Barbosa, Casa Verde Alta, Vila Santa Maria, Ilza W. Hutzler, V. Espanhola e Dionísia II.	07	07
		Alessandra Silva	Cruz das Almas, Brasilândia, A. Galvão, Vila Ramos, Vila Penteado e Jardim Icarai.	06	06
C. - Oeste	Mônica	Elza Santana	Sé e República.	02	02
Sudeste	(*)		Vilalobo, Jardim São Nicolau.	02	02
Sul	Renata	Alan Sabino	Dom Luciano, Marsilac, Iporã, Jardim das Fontes e Barragem.	05	05
		Pollyanna Câmara	Alcina Piza, Jardim Eliana, Resid. Cocaia, Cantinho do Céu, Gaivotas e Ch. Sto. Amaro.	06	06
		Sueli Heitzmann	Embura, Vila Roschel, Santa Fé, Recanto Campo Belo, Vila Marcelo.	05	05
		Neusi Rolim	Colônia, Vargem Grande, Nova América e Jardim Silveira.	04	04
		Jane Cléia da Silva Santos	Novo Horizonte, Jardim Mirna, Castro Alves, Ch. do Sol e Jd. Orion.	05	05
TOTAL				49	49

(*) Gestor Regional contratado por outro parceiro.

Gestoras Regionais contratadas pela ASF

Até dezembro de 2013 foram desenvolvidos 198 projetos do PAVS nas UBS sob gestão da ASF. Estes projetos estão, atualmente, organizados por 07 eixos temáticos.

Projetos por eixo temático – dezembro 2013

Eixo Temático	Nº de Projetos
Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P	15
Água, Ar e Solo	8
Biodiversidade e Arborização	5
Cultura e Comunicação	80
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	51
Horta, Alimentação Saudável	31
Revitalização de Espaços Públicos	8
Total	198

Indicadores do Programa

Indicador	Centro-Oeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Nº de projetos	6	85	12	95	198
Nº de atividades educativas realizadas	93	2686	225	3901	6.905
Nº de pessoas presentes	2027	67681	5477	62918	138.103
Visitas ambientais domiciliares	347	4301	679	6898,83	12.225,83
Kg de pilhas e baterias coletadas	72,36	2045,9	310,65	1907,685	4.336,595
Litros de óleo de cozinha coletado	2226	8065,75	1422	7440,85	19.154,6
Kg de material reciclável coletado	4095	9266,47	45281	184362,18 ^(A)	243.004,65
Kg de medicamentos descartados	571,95	952,37	158,17	1358,21	3.040,70
Nº de hortas implantadas	0	31	1	38	70
Minhocários e composteiras	0	18	1	23	42

Exemplo de projetos desenvolvidos

Região Norte

Oficina de terráreo com crianças. UBS Cruz das Almas. STS FÓ/Brasilândia. CRS Norte.



Atividade de trilha para crianças. Projeto SACI. UBS Silmarya. STS FÓ/Brasilândia. CRS Norte.



Atividade de plantio com crianças da Escola Estadual Colombo de Almeida. UBS Casa Verde Alta. STS Casa Verde. CRS Norte.



Oficina de brinquedos com garrafas pet. PAVS e NASF. UBS Jd. Icarai. STS FÓ Brasilândia. CRS Norte.



Atividade de manutenção de horta em pneus. UBS Vila Dionísia. STS Casa Verde. CRS Norte.



Revitalização da horta da UBS Vila Barbosa. STS Casa Verde. CRS Norte.



Região Sul

Revitalização do jardim em pneus da UBS Jardim Orion. STS Capela do Socorro. CRS Sul.



Revitalização de espaço na UBS Vargem Grande com utilização de pneus. STS Parelheiros. CRS Sul.



Grupo de artesanato da região do Mambú. UBS Dom Luciano. STS Parelheiros. CRS Sul.



Oficina de construção de canteiros em pneus com crianças da EMEF Pedro Schunk. UBS Jardim Silveira. STS Parelheiros. CRS Sul.



Atividade realizada pela gestora local do PAVS e farmacêutico sobre plantas medicinais. UBS Barragem. STS Parelheiros. CRS Sul.



Árvore de natal confeccionada com garrafa pet e outros materiais. UBS Jd. Orion/República. STS Capela do Socorro. CRS Sul.



Assistência Médica Ambulatorial – AMA

A parceria da Associação Saúde da Família (ASF) com a Secretaria Municipal de Saúde, para a modalidade de Assistência Médica Ambulatorial – AMS deu início em 2008, com três unidades: **AMA Palmeiras** na Freguesia do Ó - Região Norte e **AMA Jardim Mirna** e **AMA Jardim Castro Alves** na Capela do Socorro - Região Sul.

Um ano depois, a ASF assumiu mais três unidades, na Zona Sul: **AMA Jardim Icarai**, **AMA Jardim Campinas** e **AMA 24h Parelheiros** – esta última, a primeira de São Paulo a operar em horário ininterrupto, por suas características especiais de distância do centro (45 km) e precariedade social.

Em 2011, três novas unidades AMA situadas na Zona Norte passaram a ser gerenciadas pela ASF: a **AMA Vila Barbosa**, **AMA Jardim Paulistano** e **AMA Jardim Elisa Maria**.

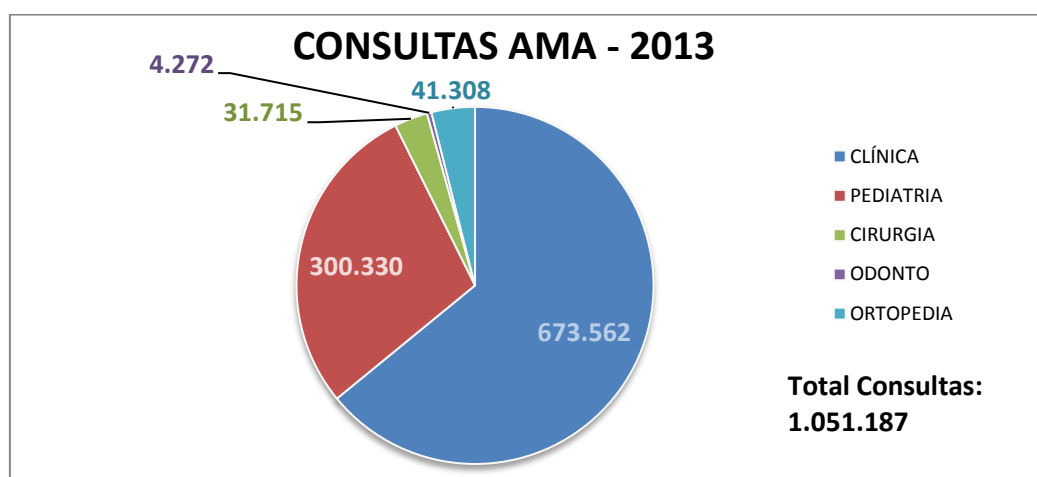
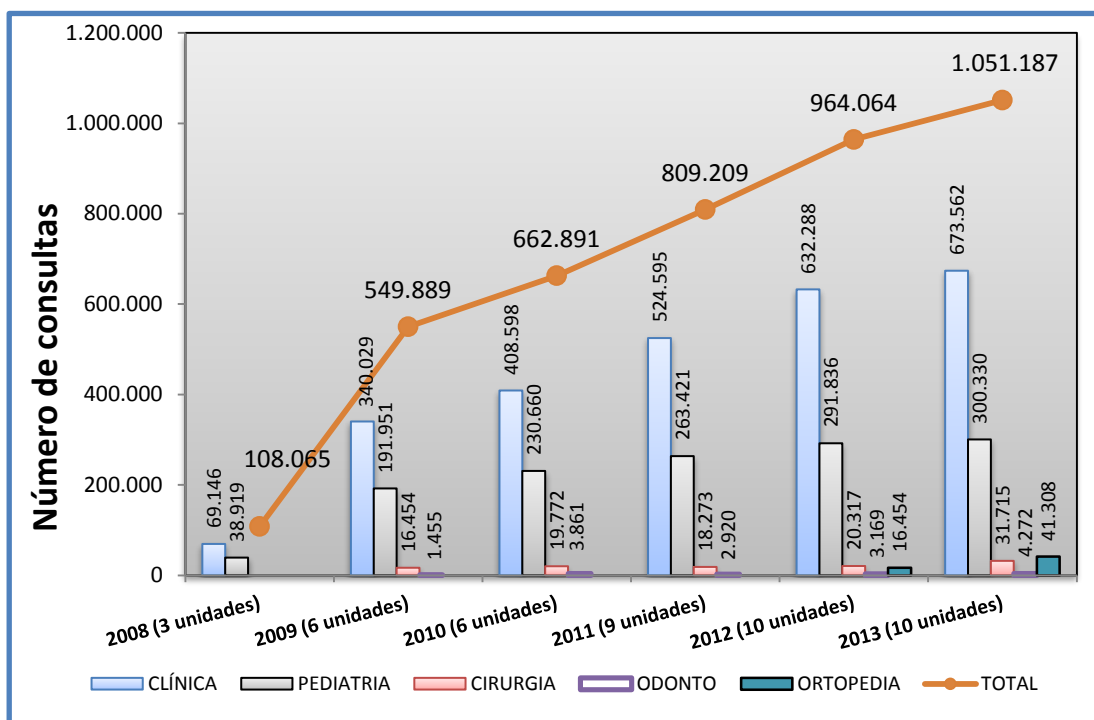
Em 2012 foi inaugurada a **AMA Sorocabana** na Região Centro Oeste, nas instalações onde antes funcionou o Pronto Socorro do Hospital Sorocabana. Nesta AMA, para preservar uma vocação do antigo hospital, há atendimento em ortopedista, além do quadro médico normal de clínicos, pediatras e cirurgião.

AMA Sorocabana



Resultados obtidos

Em 2013 a Associação Saúde da Família, nas dez unidades AMA, realizou 1.051.181 de atendimentos. Em 2012 a média de atendimentos, por unidade foi de 96.406 atendimentos. Em 2013 a média de atendimentos por unidade subiu para 105.119 consultas, entre clínica, pediatria, ortopedia, cirurgia e odontologia, correspondendo a um aumento de 9% sobre o ano anterior e 291% sobre a média por unidade de 2008.



Assistência Médica Ambulatorial de Especialidade – AMA-E

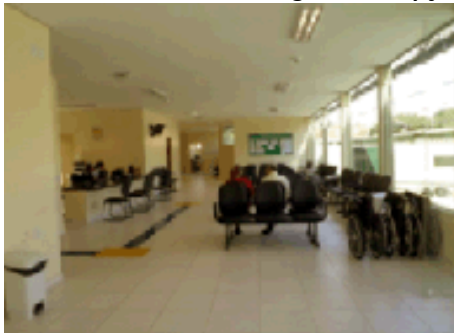
As Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades – AMA-E têm características especiais: visam ampliar acesso da população a consultas em especialidades médicas (Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Urologia, Neurologia, Reumatologia e Endocrinologia, Oftalmologia, Dermatologia e Otorrinolaringologia) e a alguns tipos de exames (Ultrassonografia, Teste Ergométrico, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Holter e Monitoramento Ambulatorial da Pressão Arterial-MAPA). Cada unidade - que funciona entre 7h00 e 19h00, de segunda a sábado, possui de nove a dez consultórios médicos (um para cada profissional), quatro salas para exames diagnósticos, sala de espera, recepção e arquivo.

As AMAsE, agilizam o direcionamento da demanda aos serviços da Atenção Primária de acordo com a complexidade necessária (contra-referência). Também ampliam a oferta de exames de apoio diagnóstico.

Em 2009 iniciamos o atendimento na **AMA Especialidade Icarai**, Capela do Socorro - Região Sul. Em 2011 passamos a administrar as unidades **AMA Especialidades Vila Zatt** e **AMA Especialidades Parque Peruche** - Região Norte da capital.

Em junho de 2012, as unidades **AMA Especialidades Sorocabana** situada na Região Centro-Oeste e **AMA Especialidade Maria Cecília Donnangelo** na Região Norte do Município de São Paulo iniciaram seu atendimento.

AMA-E Maria Cecilia Donangelo - Recepção



AMA-E Sorocabana - - Recepção

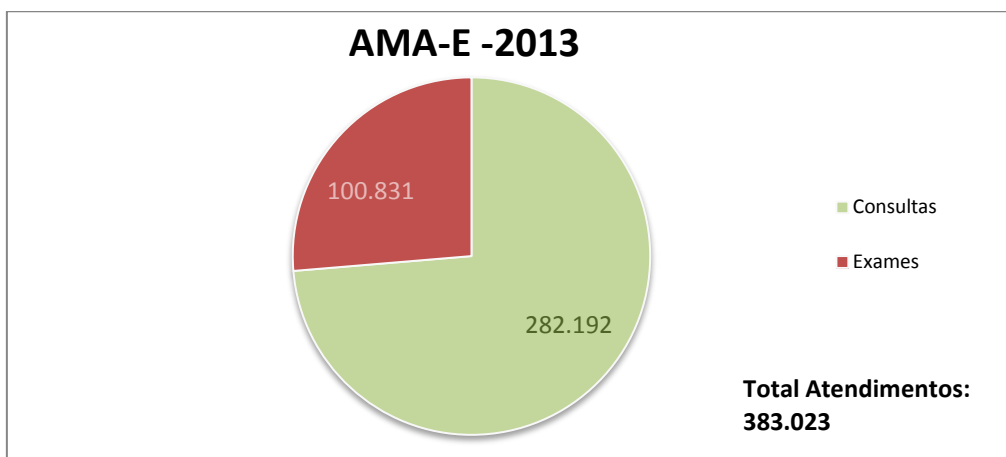


No final de 2013 estas duas unidades foram transformadas em unidades da Rede de Hora Certa, novo serviço implantado por SMS.

Resultados obtidos:

Consultas e exames realizados nas unidade de AMA-E

Ano	Consultas	Exames	Total
2012	203.767	67.091	270.858
2013	282.192	100.831	383.023



	2012	2013
Consultas Médicas Especializadas:	203.767	282.767
Exames Complementares:		
Eletroencefalograma	5.682	4.450
Ecocardiograma	6.028	8.629
Holter	3.207	4.269
MAPA	1.698	2.266
Teste Ergométrico	7.321	7.457
Ultrassonografia	11.215	17.453
Ultrassonografia doppler	9.662	12.913
Radiologia	22.278	31.565
Eletrocardiograma		11.829
Total Exames Complementares:	67.091	100.831
Total de Atendimentos (Consultas + Exames):	270.858	383.023

Dispensação de medicamentos pelas farmácias dos AMAs:

As unidades dispensaram os medicamentos previstos na relação básica de medicamentos da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme ilustrado abaixo:

Ano	Número de farmácias	Quantidade de medicamentos entregues ao usuário
2012	13	1.324.802
2013	13	1.477.696

Rede Hora Certa

Em 2013, a Prefeitura do Município de São Paulo decidiu criar a **Rede Hora Certa** onde os usuários podem, além de passar por consultas com especialistas, realizar exames e, se necessário, uma eventual cirurgia, tudo em uma mesma unidade. Elas também oferecem onze tipos de exames: colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, endoscopia, histeroscopia diagnóstica, holter, monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), nasofibroscopia, radiologia, teste ergométrico e ultrassonografia. Dessa forma, a **AMA Especialidade Maria Cecília Donnangelo**, após passar por adequações estruturais, inaugurou no final de 2013 o novo serviço, agora denominado: **Hora Certa Freguesia do Ó/ Brasilândia**, que conta com 15 especialidades médicas: anestesiologia, angiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, proctologia e urologia, cirurgia geral, gastroenterologia, nefrologia, otorrinolaringologia e pneumologia (algumas em implantação).

O equipamento também oferece onze tipos de exames: colonoscopia, eletrocardiograma, ecocardiograma, endoscopia, histeroscopia diagnóstica, Holter, monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA), nasofibroscopia, radiologia, teste ergométrico e ultrassonografia. **O Hora Certa Freguesia do Ó/Brasilândia** conta ainda com duas salas cirúrgicas e leitos de recuperação pós-anestésico (RPA).

Hora Certa Freguesia do Ó/ Brasilândia



Hora Certa Freguesia do Ó/ Brasilândia (Recepção)



Programa Saúde Mental - Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS é regulamentado pelas Portarias Ministeriais 336 GM/MS de 2002; 3088/2011 GM/MS; 3089 GM/MS, 130 GM/MS e 854 GM/MS. É um serviço territorial e público que oferece cuidados em saúde mental às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Realiza acompanhamento psicossocial interdisciplinar e a (re)inserção social pelo acesso ao trabalho, escola, lazer, cultura, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, caracterizado por um cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Além disso, o CAPS compõe uma rede de cuidados e inclusão social, articulando outros equipamentos da saúde, de outras secretarias e recursos comunitários existentes no território.

Os CAPS podem ser:

- CAPS I, CAPS II ou CAPS III, de acordo com o tamanho da população atendida e composição da equipe. O CAPS III tem funcionamento 24h.
- CAPS infantil - destinado a crianças e adolescentes com graves comprometimentos psíquicos e/ou de conduta e decorrentes do uso de substâncias psicoativas.
- CAPS saúde mental adulto destinado aos adultos com transtornos mentais graves e persistentes.
- CAPS Álcool e Drogas destinados a pessoas com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, na perspectiva da redução de danos.

Público Alvo:

As pessoas atendidas nos CAPS são aquelas que apresentam intenso sofrimento psíquico, que lhes impossibilita de viver e realizar seus projetos de vida. São, preferencialmente, pessoas com transtornos mentais severos e/ou persistentes, ou seja, pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtorno e/ou sofrimento mental.

São Paulo Capital

Região	Equipamentos	Bairros de abrangência
Norte – São Paulo	CAPS II Infantil	Fó/Brasilândia
	CAPS II AD	Brasilândia
	CAPS III AD	Brasilândia
	CAPS II Infantil	Casa Verde / Cachoeirinha / Limão
Leste – São Paulo	CAPS II AD	Aricanduva
	CAPS II adulto	Ermelino Matarazzo
Centro-Oeste – São Paulo	CAPS III adulto 24 horas	Itaim Bibi
	CAPS III AD 24 horas	Centro
	CAPS Adulto	Centro
	CAPS II infantil	Sé
Sul – São Paulo	Caps II Infantil	Capela do Socorro
	CAPS Adulto	Capela do Socorro
	Caps II Infantil	Parelheiros

CAPS do Município de Guarulhos

Região	Equipamentos	Abrangência
Município de Guarulhos	CAPS II infantil Recriar	Guarulhos
	CAPS II Adulto - Arco Iris	
	CAPS III Adulto 24 h -Alvorecer	

As CAPS administrados pela ASF, em todas as modalidades de atendimento, totalizou 40.468 atendimentos no município de São Paulo e 17.700 no município de Guarulhos, representando as seguintes médias de atendimento mensal:

Modalidade de atendimento	CAPS II e III Adulto	CAPS II e III AD	CAPS II	Guarulhos	Total
			Infantil	CAPS II e III	
Média usuários ativos	1.261,25	841,25	1269,83	1.475,0	4.847,43

Segundo portaria 854 GM/MS, estes usuarios podem receber dependendo do seu projeto terapêutico os seguintes procedimento CAPS:

Ações de acolhimento e de atenção à crise

- acolhimento inicial
- acolhimento diurno/convivência
- atenção a crise

Ações Terapêuticas internas ao CAPS

- Atendimento Individual
- Atendimento em Grupo
- atendimento familiar
- práticas corporais
- práticas comunicativas e expressivas
- fortalecimento do protagonismo

Ações territoriais

- Atendimento domiciliar
- Matriciamento da rede de saúde
- Articulação intra inter setorial/reabilitação psicossocial
- Promoção contratualidade no território

Programa Saúde Mental – Serviço de Residência Terapêutica Especial

Unidade de Acolhimento

A UA é regulamentada pelas Portarias Ministeriais 3088/2011 GM/MS; portaria nº 121. É uma casa, inserida na comunidade, para pessoas com necessidades decorrentes ao uso de crack, álcool e outras drogas, em movimento de rua e em situação de risco social. Os moradores indicados à moradia devem ser vinculados ao CAPS, que em conjunto com a UA são responsáveis pela elaboração e condução do Projeto Terapêutico Singular - PTS de cada morador e do projeto da moradia. O trabalho se dará na vertente da construção de projetos substitutivos à lógica manicomial, que busquem impedir a institucionalização da pessoa que necessita de atenção em Saúde Mental, garantindo o cuidado em liberdade e inclusão social.

Objetivos gerais: Tem como objetivo possibilitar o cuidado intensivo no sentido de minimizar os agravos da dependência química, criando possibilidades mais concreta de vida (casa, comida, apoio psicossocial) que propicie a formulação do Projeto Terapêutico Singular - PTS que responda a situação e necessidades desses moradores na perspectiva de resgate da cidadania, de autonomia e na construção de laços sociais.

Permanência é voluntária e varia de 90 a 180 dias.

Em 2012 foram criadas 5 Residência Terapêuticas Especiais, a 6ª foi inaugurada em fev. 2013.

Nº	SRTE	Público	Nº de Residentes	Pessoas Atendidas	Início em
1	Ermelino Matarazzo	Adulto	10	21	mar/12
2	Brasilândia 1	Adulto	10	15	mar/12
3	Brasilândia 2	Adulto	10	14	abr/12
4	Cambuci 1	Adolescente	11	26	mar/12
5	Cambuci 2	Adulto	10	16	jul/12
6	Sé (Cambuci 3)	Juvenil (21 Anos)	10	5	fev/13
Total			61	97	

Programa Saúde Mental – Serviço Residencial Terapêutico

O município de São Paulo, seguindo as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, criou uma rede substitutiva ao modelo asilar, garantindo cuidado, inclusão social e emancipação de portadores de transtorno mental com vínculos familiares precários ou inexistentes a internados por longo período em hospitais psiquiátricos.

O Serviço Residencial Terapêutico – SRT é uma casa inserida na comunidade, para oito pessoas egressas de hospitais psiquiátricos.

O Serviço Residencial Terapêutico – SRT é regulamentado pelas portarias nº 106/2000 GM/MS, 3088/2011 GM/MS e portaria nº 3090/2011.

Residências Terapêuticas por Região de Saúde do Município de São Paulo

Região	Feminino	Masculino	Misto	Total
Sudeste	Aricanduva I Vila Prudente I	Aricanduva II Vila Prudente II Jabaquara		5
Norte	Pirituba/Jaraguá I Mandaqui II	Pirituba/Jaraguá II Mandaqui I Brasilândia		5
Centro - Oeste	Lapa	Butantã I	Butantã II Itaim Bibi Perdizes	5
Leste	Itaquera	Ermelino Matarazzo		2
Sul			Campo Limpo II Parelheiros Santo Amaro	3
Total	6	8	6	20

Total: 160 (8 por residência)

Grande parte dos pacientes deixam o hospital psiquiátrico sem nenhum documento. A fim de garantir os direitos civis dos residentes, o programa busca soluções jurídicas para resgate destes direitos. Atualmente temos o seguinte quadro:

Número	Situação em 2013:
155	Com todos os documentos
133	Recebem algum tipo de benefício (LOAS, PVC, aposentadoria);
5	Ainda sem documentos

Programa Saúde Mental – Projeto Tear

O Município de Guarulhos, baseado nas diretrizes do sistema Único de Saúde e conforme a reorientação do modelo assistencial em saúde mental pública preconizada pelo Ministério da Saúde, vem fortalecendo projetos e equipamentos substituto ao modelo asilar. Neste sentido o município vem desenvolvendo, desde 2003 um serviço para desenvolvimento de projetos de geração de renda e trabalho aos usuários de saúde mental, nos moldes dos Núcleos de Oficinas de Trabalho de Campinas. Foi então criado o Projeto Tear que é uma das estratégias de reabilitação psicossocial e a inclusão social pelo trabalho, na perspectiva da economia solidária através da articulação e a construção de uma rede de comércio justo e solidário e a construção de um processo de trabalho ligado ao serviço de saúde e perto do usuário.

Em 2012 a Associação Saúde da Família, foi convidada a dar continuidade a este processo, devido à pertinência do serviço dentro das estratégias de reforma psiquiátrica para realizar a manutenção administrativa e técnica do Projeto Tear, em parceria com o município de Guarulho.

Perfil da Clientela

Jovens e adultos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e da rede de saúde em geral.

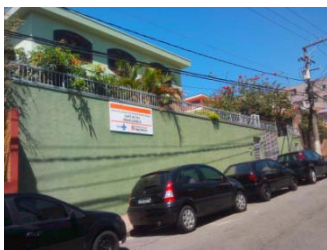
Metas

Atender de forma direta ou indireta 120 usuários e desenvolver projetos na perspectiva de:

1. Promover os princípios e práticas da economia solidária, do cooperativismo social e do comércio justo, na rede de saúde mental, parceiros e comunidade;
2. Promover

CAPS AD III Brasilândia

Fachada



Entrada



Quarto



Quarto



SRT Vila Prudente II (masculina)

Convivência



Refeições



SRT Vila Prudente I (feminina)

Aniversário



Refeições



Moradoras



Convivência com a família



CAPS Adulto Capela do Socorro

Exercícios



Oficina de plantio



Excursão



Bricadeiras Juninas



CAPS Infantil Recriar (Guarulhos)

Área Lúdica



Painel Decorativo



SRT Parelheiros (mista)

Almoço de Natal



Funcionários e Residentes



SRT Jabaquara (masculina)

Excursão



Bricadeiras Juninas



SRT Butantã I (masculina)

Residentes e funcionários



Residentes



SRT Brasilândia (masculina)

Comemoração natalina



Enfeites natalinos



Projeto Tear (profissionalizante - misto)

Patchwork



Mosaico



Tapeçaria



Marcenaria



CAPS II - Infantil Casa Verde

Grupo



Artesanato



Convivência



Desenho



SRT Butantã II – (misto)

Mesa de refeições



Residentes



Quarto



Convivência



CAPS II Infantil Brasília II – ()

Fachada



Grupo dos pequenos



Programa Acompanhante de Idosos

O Programa Acompanhante de Idosos é uma modalidade de cuidado biopsicossocial oferecida aos idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. O programa oferece um serviço de acompanhantes que ajudam nas atividades diárias, e suplementam as necessidades de saúde e sociais do idoso.

O objetivo geral do Programa é prover uma completa assistência ao idoso dependente, que tenha dificuldade de acesso aos serviços de saúde e estejam isolados ou excluídos da sociedade face à insuficiência ou ausência de suporte familiar.

O Programa Acompanhante de Idosos reflete o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde na oferta de políticas públicas que atendam às necessidades das pessoas idosas. Apresenta-se como um desafio na reconstrução das práticas de saúde, ao valorizar o cuidado como prática humana e ao voltar-se para a prestação de serviços à pessoa idosa em situação de fragilidade e vulnerabilidade social.

A população idosa paulistana representa uma expressiva e significativa proporção: 11,4% da população total. Pessoas com mais de 60 anos somam mais de 1.300.000 indivíduos dos quais 60% são mulheres e 40% homens.

Critérios de inclusão no Programa:

Acima de 60 anos;
Dependência funcional para atividades diárias;
Dificuldade de locomoção;
Falta de suporte familiar e social;
Dificuldade de acesso aos serviços de saúde;
Risco de institucionalização;
Residir na área de cobertura do Programa.

Número de equipes do programa – ASF

Região	Nº de equipes
Norte	4
Sudeste	3
Leste	2
Centro-Oeste	7
Sul	3
Total	19

OBS: A quantidade de equipes é pequena em relação ao tamanho da população.

Composição da Equipe	Nº de profissionais
Supervisor de Equipe	1
Médico	1
Enfermeiro	1
Auxiliar de Enfermagem	2
Acompanhantes	10
Auxiliar Administrativo	1
Total:	16

Critérios de exclusão no Programa:

Recuperação da autonomia e independência;
A família assume o cuidado da pessoa idosa;
Mudança de endereço, fora da área de cobertura;
Abandono do tratamento;
Institucionalização;
Morte.

Atividades do Programa	quantidade
Idosos cadastrados até dezembro de 2013	8.546
Idosos acompanhados em dezembro de 2013	1.943
Atendimentos realizados durante o ano	220.759
Número de procedimentos realizados nos atendimentos	501.200

Ações realizadas em 2013:

- Visitas Domiciliares com o objetivo de oferecer apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais dos idosos usuários do Programa.
- Realização de grupos com os familiares de idosos;
- Realização de Oficinas de Memória e atividades manuais para os idosos;
- Integração das equipes com os diversos serviços da rede que compõe a rede de atenção à pessoa idosa;
- Monitoramento e atividades de prevenção de quedas;
- Realização de atividades de socialização e lazer para os idosos usuários do Programa;
- Atividades de Educação continuada para os funcionários do Programa;
- Assessoria jurídica para casos de alta complexidade referentes a violência doméstica e econômica;
- Ajuda na organização doméstica e pessoal do idoso;
- Busca dos benefícios sociais destinados aos idosos pelo governo;
- Ações de reabilitação e avaliação do ambiente pelos profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional.

Depoimento positivo:



Carta do Secretário Municipal da Saúde em resposta à Sra. Maria Isabel Dias Marinho. Transcrição do final da carta:

.....

“Os profissionais da equipe do PAI = Santa Cecília, que atende o Sr. Paulo de Campos Marinho, conhecerão todo o reconhecimento que a Sra. Expressa em sua mensagem.”

**José de Filippi Jr.
Secretário Municipal da Saúde**

Casos de sucesso:

Antes da Inclusão no programa

Sra. M.L. de 71 anos, viúva, analfabeta, pensionista, 7 filhos, reside com uma filha e dois netos, relacionamento familiar conflituoso, idosa fora do sistema de saúde há mais de ano, sequelas de AVC com dificuldade de deambulação, dificuldade de se alimentar devido a má condição da prótese dentária.

Após a inclusão no Programa

A idosa foi incluída novamente no sistema de saúde, recebeu nova prótese dentária, recebeu andador, melhorando a deambulação, melhorando as condições de saúde, a autoestima, em consequência, melhorando as relações familiares.

Antes da inclusão



Após a inclusão



Orientação do fisioterapeuta do Programa para o uso de andador



Melhora das relações familiares, antes conflituosas.



Profissionais do Programa em ação:

“III Caminhada de Combate a Violência a Pessoa Idosa”, - PAI Cidade Dutra e Castro Alves.



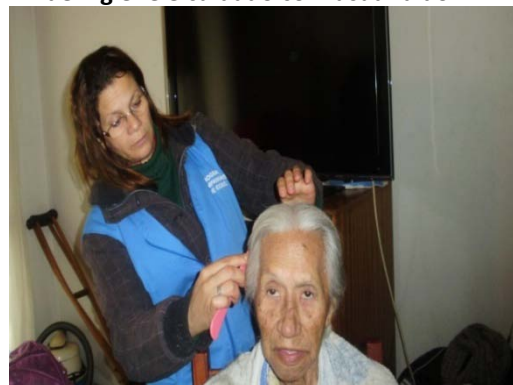
Estimulação cognitiva realizada na residência do idoso - PAI UBS Comendador José Gonzalez



Atividade de Socialização de comemoração às Festas Juninas - PAI URSI Cidade Ademar.



Acompanhante do PAI Santa Cecília em atividade de higiene e cuidado com usuário do PAI.



Programa Acompanhante Comunitário da Pessoa Com Deficiência - APD

O APD é um Programa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, desenvolvido em parceria com a Associação Saúde da Família, que visa promover o cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, por meio do incentivo da autonomia e independência; bem como a permanência em serviços de saúde e demais equipamentos sociais, evitando situações de abrigamento ou internação. Diante da complexidade das intervenções propostas tem como critério a atuação conjunta ao cuidador/familiar. Conta com equipe multidisciplinar composta por um Coordenador de Equipe (Enfermeiro), um Psicólogo, um Terapeuta Ocupacional e seis Acompanhantes de Saúde.

APD é uma política pública da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, comprometido com o desenvolvimento do protagonismo, exercício da cidadania e a equiparação de oportunidades para as pessoas com deficiência. Neste sentido visa:

- Ampliar o acesso, favorecer a permanência e vinculação das pessoas com deficiência intelectual aos diversos equipamentos de saúde;
- Articular e participar da construção e execução de projetos terapêuticos singulares junto aos equipamentos de saúde do território, família e pessoa com deficiência;
- Acolher a pessoa com deficiência e sua família, oferecendo escuta e suporte de acordo com as necessidades identificadas;
- Desenvolver ações que contribuam para a criação, manutenção e fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- Contribuir para a reorganização da dinâmica familiar, de forma a estimular a cooperação de todos nos cuidados à pessoa com deficiência;
- Prevenir agravos, promover a maior autonomia possível e desenvolver potencialidades;
- Estimular o desenvolvimento e aprimoramento de atividades de vida diária básicas, instrumentais e avançadas;
- Desenvolver estratégias para promoção da saúde dos cuidadores das pessoas com deficiência;
- Articular intersetorialmente e oferecer apoio para a participação em espaços terapêuticos, sociais, de lazer e trabalho.

Número de equipes do programa – ASF	
Região	Nº de equipes
Norte	4
Sudeste	4
Leste	4
Centro-Oeste	2
Sul	6
Total	20

Categoria profissional	Quantidade
Supervisor de Equipe;	1
Psicólogo;	1
Terapeuta Ocupacional;	1
Acompanhantes de Idosos;	6
Auxiliar Administrativo para cada 2 equipes;	1
Motorista	1
Total:	10 e ½ profissionais (*)

(*) Apenas 2 equipes possuem Auxiliar Administrativo exclusivo

Atividades desenvolvidas em 2013:

Promoção do cuidado em saúde de pessoas com deficiência intelectual, por meio de:

- Cadastro, avaliação de necessidades, identificação de potencialidades, proposição e execução de projeto terapêutico singular.
- Atividades domiciliares, voltadas ao auto cuidado, à participação na vida doméstica, ao aprimoramento das relações interpessoais;
- Desenvolvimento de potencialidades favorecendo o protagonismo, a autonomia e independência;
- Apoio e orientação às famílias e/ou cuidadores, focadas na equiparação de oportunidades.
- Cuidado em saúde, bem como a permanência em serviços de saúde e aos demais equipamentos sociais, prevenindo e evitando agravos e situações de abrigo ou internação.
- Grupos de Protagonismo e Autodeterminação (com usuários) e promoção de grupos de cuidadores (com familiares)
- Suporte, apoio e Intermediação para o trabalho formal junto ao usuário e família, às empresas e organizações sociais;

Atividades do programa	quantidades
Pessoas cadastradas até dezembro de 2013:	5100
Número de pessoas atendidas em dezembro de 2013:	1339
Número de familiares/cuidadores atendidos em dezembro de 2013:	179
Número Total de Atendimentos realizados em 2013:	99.560

Referência Bibliográfica

Manzoni, C. et. al. Documento Norteador Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência
<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/deficiencia/APD.pdf>

Atividades Básicas de Vida Diária - autocuidado



Atividades Instrumentais de Vida Diária (Mobilidade e Circulação Social).



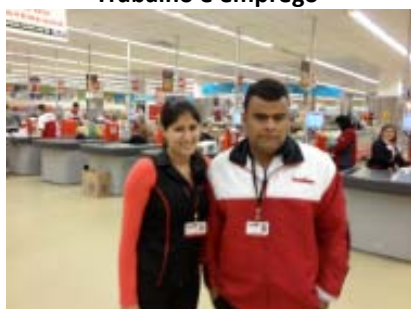
Atividades Instrumentais de Vida Diária (Serviços de Saúde)



Atividades Instrumentais de Vida Diária (Recursos da Comunidade)



Trabalho e emprego



Alimentação saudável



Projetos Especiais

A Associação Saúde da Família, ao longo de sua história, sempre procurou financiamentos e parcerias externas no sentido de aprimorar os conhecimentos de seus profissionais e, ao mesmo tempo, oferecer à comunidade serviços diferenciados que venham contribuir para a valorização do cidadão.

Projetos – ASF Coordenação Sul – 2013

Nº	Nome do Projeto	Responsáveis
1	Projeto Adolescendo	Beth Bahia
2	Saúde Reprodutiva Prevenção de Gravidez na Adolescência	Beth Bahia
3	Projeto Prevenção e Saúde na Comunidade	Beth Bahia
4	Projeto Dê um Sorriso	Arnaldo Goldbaum
5	Projeto Terapia Comunitária	Glaucia Rogge
6	Prevenção de Infecções na comunidade - Projeto Lavagem de Mãos	Adélia Santos / Flavia Kolchraiber

Nº 1 - Projeto Adolescendo



O Adolescendo é um projeto institucional desenvolvido nas regiões da Capela do Socorro e Parelheiros na cidade de São Paulo. O trabalho envolve trinta (30) profissionais das Equipes de Saúde da Família Formado e os profissionais das cinco (5) equipes NASF da região. Este grupo procura o aprimoramento de conceitos e de práticas, incorporando as vivências e as singularidades dos profissionais envolvidos.

Objetivos Gerais

O Projeto Adolescendo iniciou-se em julho/2011 com objetivo principal de fortalecer os vínculos familiares e propiciar o desenvolvimento saudável dos indivíduos que residem nas regiões da Capela do Socorro e Parelheiros, extremo sul da cidade de São Paulo, onde a Associação Saúde da Família - ASF gerencia 25 Unidades Básicas de Saúde - PSF. Com a proposta de promover reflexões, repensar valores, reduzir o índice de gravidez na adolescência, aumentar o uso de preservativos e contribuir para uma cultura de paz junto a esta população.

Objetivos específicos:

Objetivo 1º direcionado a crianças de 0 a 8 anos, trabalhando a comunicação afetiva com os pais e desenvolvendo habilidades como responsabilidade, respeito, contar histórias, o brincar, o ouvir, higiene, boa nutrição, atividades escolares.

Objetivo 2º trabalhar com crianças de 9 a 12 anos na construção da autoestima, nutrição, responsabilidades, respeito, atividades físicas, tomada de decisões, sexualidade, gravidez, leitura, drogas, desenvolvimento de talentos.

Objetivo 3º trabalhar com adolescentes na construção de caráter, com oficinas que promovam a responsabilidade para si e para o outro, solidariedade, tolerância, desenvolvimento e comunicação sobre sexualidade, prevenção das DST/Aids, gravidez, trabalho, sonhos de vida, higiene, cultura, tomada de decisões e seus impactos.

Os profissionais do Adolescendo foram indicados pelos gerentes das Unidades Básicas de Saúde gerenciadas pela Associação Saúde da Família nessas regiões e com o compromisso de participarem mensalmente das atividades de capacitação e oficinas, confeccionar relatórios e formar grupos nas comunidades para colocarem em prática o aprendizado. O curso inicial foi de 40 horas, de 15 a 19 de agosto de 2011.

Após este curso, ficou acordado que os encontros mensais seriam todas as últimas quartas-feiras de cada mês, das 13 às 16 horas. Desde lá, esses encontros acontecem mensalmente e alguns dos temas e trocas de experiências que ocorreram foram:

Projetos socioambientais; Vivendo valores na Educação;
Espaços de lazer e ideias para integrar adolescentes e familiares na comunidade (NASF);
Relações de pertencimento; Família, escola e espaços de pertencimento que geram violência;
Influência social: conformidade e esclarecimentos sobre os objetivos do projeto;
Empoderamento moral para pré- jovens; Os escreituros;
Gravidez na adolescência; Condições para criar uma atmosfera em valores;
Resgate de valores; Resolução de conflitos; Atividades para grupos de pais;
Atividades e dinâmicas com valores;
Apresentação de trabalhos e resultados nas UBSs, discussão sobre filmes exibidos;
Dinâmicas/atividades desenvolvidas para grupos de crianças, adolescentes, gestantes e outros.

Atividades realizadas em 2013

Grupos de Crianças, Adolescentes e Pais	
Média Total de Grupos	Média Total de Participantes
92	1835

Total de profissionais	Mês	Conteúdo/Temas	Carga Horária
35	Fev	Projeto Prevenção Gravidez na Adolescência 2013	3 h
29	Mar	Brincar é coisa séria	3 h
27	Abr	Relato de Experiências UBS Recanto Campo Belo	3 h
35	Mai	Conhecendo o corpo/sexualidade	3 h
29	Jun	Dinâmicas/atividades desenvolvidas para grupos de crianças, adolescentes, gestantes e outros - parte I	3 h
33	Ago	Dinâmicas/atividades desenvolvidas para grupos de crianças, adolescentes, gestantes e outros - parte II e esclarecimentos sobre preenchimento do relatório de atividades do projeto	3 h
37	Ago	Apresentação e discussão de filmes sobre gravidez na adolescência e HIV/AIDS/DST	3 h
23	Set	Apresentação e discussão de filmes sobre bullying	3 h
30	Nov	Plano de trabalho para 2014 - parte I	3 h
23	Dez	Plano de trabalho para 2014 - parte II	3 h

Nº 2 - Saúde Reprodutiva, Prevenção da gravidez na adolescência e Prevenção de DST / HIV / AIDS

Este projeto, iniciado em 2012, foi realizado em parceria da Fundação Johnson & Johnson, envolve ações de prevenção das DST/Hiv e Aids e da gravidez na adolescência, assim como cuidados à saúde. Faz parte do projeto a capacitação dos profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família no manejo de ações

voltadas à comunidade. Em 2012 capacitou 210 Agentes Comunitários de Saúde, 72 Auxiliares de enfermagem e 30 profissionais do NASF. Realizou também 651 grupos beneficiando, diretamente, 11.531 pessoas da comunidade. Alcançou 14 Unidades Básicas de Saúde de Parelheiros.

Continuando em 2013 o projeto realizou mais as seguintes atividades:

Prevenção Gravidez na adolescência	Numero de Grupos	Carga Horária	Numero de Oficinas
Oficinas com os Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares de Enfermagem e equipes do NASF	2	28 horas	4
Oficinas com gestantes da comunidade das Unidades	1	3 horas	1
Total	3	31 horas	5

Beneficiários diretos:	210 agentes comunitários de saúde - ACS
	72 auxiliares de enfermagem
	30 profissionais do NASF
Beneficiários indiretos:	Moradores das comunidades abrangidas pelo projeto (jovens, crianças, adolescentes, pais e familiares) por meio das visitas domiciliares e nas UBS; outros profissionais da saúde; pais/responsáveis e professores/profissionais das escolas onde aconteceram os encontros.
Abrangência:	14 Unidades de Parelheiros Região Sul da cidade de São Paulo

Encontros com gestantes



Encontro ACS e Auxiliar de Enfermagem



Nº 3 - Projeto Prevenção e Saúde na Comunidade

Em 2013 foi aprovado junto à Secretaria Municipal de Saúde – Programa DST/Aids o projeto Prevenção e Saúde na Comunidade que será desenvolvido durante 2 anos, em 11 UBS na região da Capela do Socorro. Com o objetivo de sensibilizar e formar pelo menos 165 adolescentes (15 participantes por UBS) e 165 lideranças e moradores das comunidades (15 por UBS), espera-se envolver os profissionais de saúde e as comunidades em todas as questões da prevenção, aumentar o número de testes para HIV e de consultas/tratamento para DST e diminuir o número de gravidez não planejada em adolescentes. O alcance deste objetivo estará representado na compreensão, pelos participantes, de suas vulnerabilidades individuais e sociais nas vivências dos grupos, na campanha de prevenção e na Mostra de trabalhos. Espera-se também o aprofundamento da compreensão das vulnerabilidades programáticas por parte dos serviços de saúde, de educação e sociais.

Nº 4 - Projeto Dê um Sorriso

A ASF em parceria com a Johnson & Johnson está desenvolvendo o projeto *Dê um Sorriso*. O objetivo é identificar pacientes sem dentição na periferia de São Paulo, região de Parelheiros e Capela do Socorro, para promover a reabilitação oral através da doação de próteses dentárias.

O projeto também tem como objetivo sensibilizar potenciais parceiros para que venham participar da Campanha.

A equipe de Saúde Bucal da Associação Saúde da Família, que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde da região Capela do Socorro e Parelheiros de São Paulo, têm observado um número elevado de pacientes que prematuramente perderam seus dentes, e não têm condições financeiras para pagar o tratamento de reabilitação.

Por conta da ausência de dentes, existem pessoas que não conseguem se alimentar adequadamente e se constroem para conversar e sorrir. É fácil imaginar o quanto estas limitações trazem prejuízos para a saúde e convívio social. Este cenário resulta em pacientes com dificuldades de nutrição, problemas de autoestima, e até mesmo dificuldades para conseguir emprego.

O serviço público existente na região ainda é incapaz de absorver toda essa demanda, onde os pacientes têm que esperar até dois anos para a reabilitação.

Objetivo Geral

O objetivo do projeto é garantir a reabilitação oral de pacientes com perda total dos dentes por meio de doação de prótese dentária.

Quatro Unidades da região da Capela do Socorro e 12 Unidades da região de Parelheiros estão envolvidas no Projeto “Dê um Sorriso” que atende a demanda por próteses dentárias totais.

Objetivos Específicos

- a) Promover a reabilitação oral em pacientes adultos com ausência total dos dentes.
- b) Recuperar a auto-estima e capacidade de digestão adequada.
- c) Sensibilizar potenciais parceiros para participem com o projeto.

O projeto teve início em janeiro de 2013 com término em dezembro do mesmo ano, porém, houve a renovação do contrato do projeto para 2014, onde mais 75 adultos serão beneficiados. Até dezembro de 2013 36 adultos tiveram sua reabilitação oral, com prótese dentária.

Está previsto 500 pessoas beneficiadas indiretamente, familiares e pessoas do seu convívio social.

Valor da Doação: R\$ 58.451,25

Projeto Dê um Sorriso			
	Previsto	Gasto	Saldo
Pagamento de Profissional	R\$ 54.944,17	R\$ 28.880,00	R\$ 26.064,17
Gastos com material	R\$ 3.507,08	R\$ 3.507,08	R\$ 0,00
Total	R\$ 58.451,25	R\$ 32.387,08	R\$ 26.064,17

Alguns beneficiário diretos

Antes



Depois



Nº 5 - Projeto Terapia Comunitária Integrativa - TCI

Criada em 1988, em Fortaleza pelo Prof. Dr. Adalberto de Paula Barreto, médico psiquiatra da Universidade Federal do Ceará, e também teólogo, antropólogo e terapeuta familiar, a Terapia Comunitária Integrativa vem sendo aplicada em uma dúzia de países e em diversas áreas, como a saúde, a educação e a área social como ferramenta de promoção de saúde, articulando o saber científico com o saber popular.

A TCI é um programa de atenção primária na área de saúde mental que utiliza a competência das pessoas e promove a construção de redes sociais. Dá ênfase ao trabalho de grupo, buscando soluções para os problemas cotidianos.

A TCI é uma roda de conversa estruturada, onde toda a comunidade tem a oportunidade de falar, ouvir, refletir, cantar, partilhar e conviver.

Por seu objetivo e resultados a TCI tem se mostrado uma ferramenta importante para se trabalhar na redução da vulnerabilidade ao risco social.

Terapia Comunitária Integrativa na Associação Saúde da Família

No ano de 2013, o trabalho sistemático com a Terapia Comunitária Integrativa – TCI e com o Cuidando do Cuidador – CC na Associação Saúde da Família – ASF completou cinco anos.

De 2004 a 2008 a ASF usou a TCI/CC como suporte aos profissionais de saúde que trabalhavam com Saúde Reprodutiva e Prevenção às DST/HIV/AIDS junto à população com resultados bastante significativo na diminuição do estresse desses profissionais, no fortalecimento dos vínculos entre eles e a população.

Em vista de tais resultados, a ASF iniciou em 2009 um trabalho permanente e sistemático para seus funcionários, incorporando a TCI/CC em todos os seus programas.

Com o crescimento da ASF foram admitidos inúmeros funcionários, de diversas categorias profissionais, com a formação em Terapia Comunitária Integrativa. Este cenário, propiciou a possibilidade de ter terapeutas comunitários em muitas unidades de saúde, facilitando a incorporação da TCI/CC nos diversos programas.

Surgiu então a necessidade de proporcionar a esses terapeutas, uma supervisão técnica, específica e qualificada (intitulada Intervisão na linguagem da TCI, ver definição abaixo) e poder realizar formação a novos terapeutas comunitários.

Para isso, candidatou-se a Polo Formador em Terapia Comunitária junto à ABRATECOM – Associação Brasileira de Terapia Comunitária.

Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa Associação Saúde da Família

O Polo Formador em Terapia Comunitária Integrativa da ASF, reconhecido pela ABRATECOM no ano de 2009, além de proporcionar intervenção aos terapeutas comunitários e formação a novos terapeutas em parceria com outros polos, participa ativamente das atividades da ABRATECOM, compondo comissões, discutindo e votando propostas dentro do Conselho Deliberativo e Consultivo – CDC, participando dos Congressos bienais de TCI no Brasil e fazendo parte do trabalho de implantação e implementação da TCI no território brasileiro.

Cuidando do Cuidador – Cc - Técnicas de Resgate da Autoestima

O Cuidando do Cuidador é um conjunto de Técnicas de Resgate da Autoestima que procura despertar a força do indivíduo para resolver seus problemas. O CC é um instrumento de autoconhecimento, conhecimento do outro e construção de vínculos interpessoais saudáveis.

Intervisão

Na Terapia Comunitária Integrativa, a palavra “supervisão” é substituída por “intervisão”.

A Intervisão é realizada através de encontros periódicos, geralmente mensais, de todos os terapeutas e colaboradores com um intervisor. O Intervisador é um profissional com maior experiência e vivência técnica e maior conhecimento teórico / prático em TCI/CC.

Descrição das intervenções realizadas na Região Norte - Encontros de 3 horas

Na Região Norte, 10 Unidades Básicas de Saúde possuem pelo menos um (1) profissional com formação em Terapia Comunitária Integrativa. Na Região Centro Oeste, 01 Unidade Básica de Saúde possui um (1) profissional com formação em Terapia Comunitária Integrativa. As intervenções são realizadas com estes profissionais e mais seus colaboradores e outros profissionais da unidade.

Nº	Datas	Participantes		Total de pessoas	Local	Atividades
		TC** e CO***	Outros funcionários			
1	06/02	19		19	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Estudo: Apresentação da TCI (criadores, modelo, etapas) Estudo com Vivência: Resiliência
2	05/03	13	20	33	UBS Silmarya R. M. de Souza	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
3	03/04 (*)	09		9	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Estudo com Vivência: Pensamento Sistêmico e A Crise
	05/04 (*)	10		10		
4	08/05	19	27	46	UBS Vila Galvão	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
5	05/06	14		14	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Estudo com Vivência: Antropologia Cultural
7	03/07	14	26	40	UBS Jardim Icarai	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
7	07/08	18		18	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Estudo com Vivência: A Pedagogia de Paulo Freire e Teoria da Comunicação
8	03/09	10	24	34	UBS Vila Espanhola	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
9	02/10	12	15	27	CAPS Infantil Brasilândia	Roda de TCI com os funcionários da Unidade
10	06/11	17		17	Convento Irmãs Missionárias da Consolata	Avaliação das intervenções de 2013 e Planejamento para 2014
		155	112	267		

* Metade da turma de terapeutas

** TC – Terapeutas Comunitários

***CO – Colaboradores (funcionários com experiência porém sem formação em TCI/CC, são chamados também de ‘facilitadores’)

Descrição das intervenções realizadas na Região Sul

A Região sul conta com 2 profissionais em TCI/CC, um responde por Capela do Socorro e outro pela região de Parelheiros. As intervenções são realizadas com estes dois terapeutas e seus colaboradores.

Nº	Datas	Participantes	Local	Atividades
1	26/03	13	Centro de Cidadania da Mulher - CCM de Parelheiros	Facilidades, dificuldades e propostas de solução para a realização das rodas de TCI em cada UBS
2	30/04	06		Leitura do texto “A Importância da Diversidade” do livro Terapia Comunitária passo a passo
3	28/05	15		Discussão sobre facilidades e dificuldades da TCI e Cuidando do Cuidador sobre valorização e reconhecimento do trabalho realizado
4	25/06	14		Pequeno resumo dos Fundamentos da TCI e estudo vivencial sobre Antropologia Cultural
5	30/07	05		Estudo vivencial sobre Resiliência
6	27/08	14		Relato do trabalho com a TCI para a nova Interlocutora de Saúde Mental de Parelheiros
7	24/09	16		Rápido resumo sobre o trabalho com a TCI nas UBS e início da preparação do VI Encontro Anual de TCI de Parelheiros
8	29/10	16		Finalização da organização do VI Encontro Anual de Parelheiros
	08	99		

TCI/CC para profissionais da ASF

A ASF oferece oficinas de TCI/CC a todas as categorias profissionais com os objetivos abaixo:

1. Promover um aumento da qualidade de vida dos funcionários através do alívio do stress, do resgate da autoestima, do autoconhecimento e do fortalecimento dos vínculos dentro das equipes e entre equipes de trabalho.
2. Proporcionar aos funcionários, ferramentas para aprimorar o atendimento oferecido à população.
3. Fornecer ao funcionário instrumentos para enfrentar mudanças no trabalho e na relação de chefia.

As oficinas são oferecidas a todos os programas administrados pela ASF: PSF, AMA e AMA-E, Saúde Mental, PAI e APD.

Participaram das oficinas, todas as categorias profissionais: gerentes, supervisores, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, auxiliares administrativos, psicólogos, assistentes sociais, acompanhantes, agentes comunitários de saúde e outros.

Oficinas realizadas de TCI/CC:

Público Alvo	Número de oficinas	Número de participantes
AMA e AMA-E	6	53
PAI	18	177
PSF NORTE	45	519
PSF CENTRO-OESTE	21	174
PSF SUL	12	147
TOTAL	102	1070

Terapeutas da ASF:

Especificação	Quantidade
Coordenação do Pólo de formação e Intervisório	1
Profissionais com formação em TCI/CC (região norte) atuantes	24
Profissionais com formação em TCI/CC (região sul) atuantes	2

Vinte e quatro profissionais de diferentes áreas, formados em TCI/CC na região Norte e dois auxiliares de enfermagem na região sul (um na região da Capela do Socorro e outro na região de Parelheiros) implementam as rodas de terapia em suas regiões.

Conclusão

Inverter o fluxo da porta de entrada, procurando primeiro a causa do sofrimento na esfera das relações, antes de procurar a causa orgânica, esta pode ser a chave de um sistema de saúde sustentável. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma tecnologia de baixo custo que pode dar conta deste tipo de pressão.

6º - Prevenção de infecções na comunidade – financiamento Fundação J&J

Objetivos:

Aumentar a consciência e incentivar ações como higiene das mãos e cuidados com o ambiente que ajudem a evitar a transmissão de infecções nas comunidades de Capela do Socorro e Parelheiros, na Região Sul do município de São Paulo.

É também objetivo do projeto desenvolver técnicas, materiais e métodos de sensibilização desta população para a adoção de práticas de higiene das mãos no momento certo, com técnica eficiente, e métodos acessíveis. Para atingir este objetivo, a ASF contou com um financiamento parcial da Johnson & Johnson e com a colaboração de vários de seus profissionais. Os principais envolvidos foram os agentes comunitários de saúde - ACS de oito unidades de saúde situadas na região foco do projeto. Os ACS residem e participam ativamente das atividades desenvolvidas em suas comunidades, representando a interface entre o sistema de saúde e os usuários. Eles são capacitados para desenvolverem a habilidade única de receber e repassar conhecimento, traduzindo a informação para uma linguagem que atinja seus pares.

As regiões de Capela do Socorro e Parelheiros, foco desta intervenção, são localizadas no extremo sul do município de São Paulo. A Zona Sul é a maior região do município, contendo a maioria das reservas hídricas do município e responsável pelo abastecimento de água de 30% da população. Parelheiros e Capela do Socorro possuem 800 mil habitantes, que vivem, na sua maioria, em situações de pobreza (renda mensal de menos de um salário mínimo equivalente a R\$ 755,00 a cada 3,8 pessoas). Uma boa parte da população faz uso de poços e fontes que podem estar contaminadas. A região de Capela do Socorro é urbanizada, porém a região de Parelheiros possui áreas rurais desprovidas de abastecimento de água e esgoto.

Atividades do Projeto

Profissionais de vários níveis foram capacitados para entendimento da cadeia de transmissão de doenças, métodos de prevenção, técnicas lúdicas de mostrar o papel das mãos na transmissão de doenças e melhores técnicas de higienização das mãos para obter a redução da contaminação.

Profissionais capacitados	Número
Agentes comunitários de saúde	552
Auxiliares de enfermagem	184
Enfermeiros	90
Médicos	80
Gerentes	08
Coordenadores do Programa Ambientes Verdes Saudáveis	04
Total de profissionais capacitados	918

8 Unidades Básicas de Saúde foram envolvidas no projeto. Estas unidades têm alto potencial de incorporar as atividades do programa em suas rotinas e maior possibilidade em atingir a população foco do projeto por possuírem um maior número de equipes de saúde.

Unidades Básicas de Saúde	Número de equipes
UBS Vargem Grande	7
UBS Recanto Campo Belo	6
UBS Parque Residencial Cocaia	7
UBS Jardim Mirna	5
UBS Castro Alves	6
UBS Gaivotas	7
UBS Novo Horizonte	7
UBS Jardim Eliane	10
Total de equipes	55

Resultados

Todos os resultados propostos pelo projeto já foram atingidos, mas ainda estão previstas atividades que devem ampliar em pelo menos 25% o público alvo meta de 10.000 pessoas, para atingir diretamente **12.500** pessoas. Em detalhe, destacamos o que já foi realizado:

1. Oficinas para confecção de sabonetes: população alvo – grupos de adultos e jovens convidados nas comunidades; cada oficina produziu **500** unidades de sabonetes; os agentes comunitários tiveram a oportunidade de discutir a técnica de higiene das mãos e introduzir os momentos onde a higiene das mãos é mais efetiva na interrupção da transmissão. A primeira oficina foi entre os agentes comunitários líderes para poderem reproduzir a atividade em suas unidades de origem.
2. Intervenções educativas em escolas, creches, visitas domiciliares e grupos focais, conforme a disponibilidade e adequação da atividade para cada unidade, atingindo diretamente **10.864** pessoas até o momento. Realização de **359**
 - Apresentação de peças de teatro de bonecos em creches e escolas locais previamente identificadas pelos gerentes e contatadas pela ASF. Esta atividade está sendo repetida para professores das escolas locais e pais conforme demanda.

Teatro de Bonecos



Crianças pequenas atentas

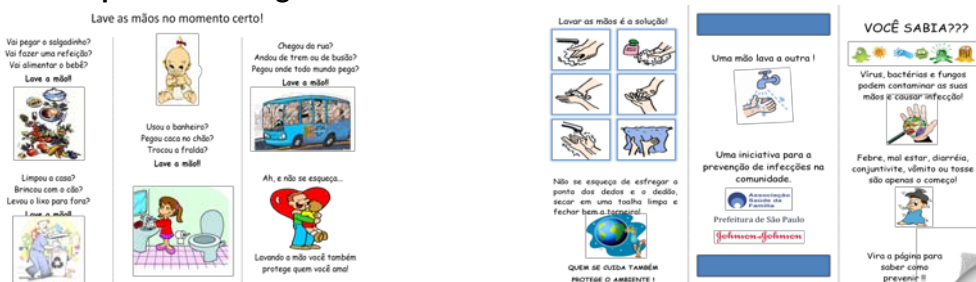


Bonequeiros são funcionários



- Apresentação da atividade “tornando o invisível visível”: os agentes comunitários utilizam loção que brilha no escuro com auxílio de luz negra para demonstrar como as mãos contaminadas levam os microrganismos às portas de entrada do corpo como boca, nariz, olhos etc.
 - Oficina para desenvolvimento de bonecos e cenário para apresentação de peças de teatro sobre germes, contaminação das mãos e higiene voltadas para crianças até 10 anos.
 - Confecção e distribuição de materiais educativos.
3. Desenvolvimento e distribuição de **10 mil panfletos** e **20 álbuns seriados** que estão sendo utilizados em escolas, nas visitas domiciliares e nos grupos focais em andamento nas unidades.

Folheto com imã para afixar na geladeira:



4. Desenvolvimento de dois tipos de bottons “Quem Cuida, Protege” e “Eu faço, e você?” em um total de **10 mil bottons**.



5. Expansão da ação em colaboração com o PAVS - Programa Ambiente Verdes Saudáveis (meio ambiente), com a introdução do tema de higiene das mãos entre os coletores de resíduos recicláveis nos bairros Sé e República, em São Paulo, com produção de **1.000** panfletos direcionados a este público e **100 cartazes para divulgação nos estabelecimentos onde há coleta dos resíduos**.

Informação, Disseminação & Comunicação Para Mudança de Comportamento

Independente das ações proativas do projeto, alguns professores procuram as unidades para que os Agentes de Saúde repitam para novas turmas de alunos a disseminação da informação de higiene de acordo com as iniciativas criadas durante o desenvolvimento do projeto.

Um vídeo foi realizado por um grupo de adolescentes que se reúnem em torno do rap. O grupo “Chega Junto” do bairro do Marsilac em Parelheiros criou duas canções que foram gravadas e seguem em anexo.

Impacto

O principal impacto observado até o momento se deu entre os próprios agentes comunitários e profissionais que passaram pela capacitação no tema. O entusiasmo e a incorporação de temas de prevenção de infecções nas atividades diárias foram imediatas. Uma comprovação de tal adesão é o contínuo uso do bottom da campanha como parte do uniforme diário destes profissionais.

As capacitações geraram discussões intensas e profundas e cumpriram o objetivo de conscientizar os profissionais para a importância do projeto como estratégia de prevenção de epidemias por transmissão de gotículas aéreas como é o caso do H1N1 e de conjuntivites por vírus Cocksackie que quando atingem a população moradora da Zona Sul, atinge-a com alta incidência e virulência.

Beneficiários Indiretos

São todos os familiares dos beneficiários diretos além de **58.000 pessoas** das comunidades que visitam mensalmente as unidades e se beneficiam das mudanças no comportamento e ensinamentos individualizados que possam receber sobre o conteúdo de prevenção de infecções devido à maior conscientização dos profissionais.

Obras e Manutenção

O Setor de Obras e Manutenção da ASF responde por todas as obras, reformas manutenção de edifícios e equipamentos utilizados pelos programas e projetos administrados pela ASF.

O setor recebe demandas de todas unidades através de Ordens de Serviços – OS, que são preenchidas online, pelo gerente da unidade demandante. Estas OSs são então separadas em dois grupos, “OS de equipamentos” e “OS predial”. Este segundo grupo é então classificado, pelo sistema, segundo critérios regulados pela Lei Orçamentária do Município que estabelece aquilo que se enquadra no quesito “manutenção” predial ou no quesito “obra” que pode ser ampliação predial ou reforma estrutural.

Considerando que “obras” sejam elas de ampliação ou reforma, não podem ser executadas com recursos de manutenção, de acordo com a lei, o solicitante é informado sobre esta impossibilidade e o pedido é encaminhado aos setores competentes para acionar a SMS.

As OSs de manutenção de equipamentos e predial são então processadas pelo Setor de Manutenção que define a forma de sua execução, de acordo com a complexidade de cada uma, sendo responsável pela contratação, supervisão e fiscalização dos executores dos serviços.

Número de Ordens de Serviço em 2013

	OS	Em Andamento	Concluída	Total	Solicitação de Reforma
PSF	Equipamento	249	872	1121	0
	Predial	138	1384	1522	69
	Total	387	2256	2643	70
AMA	Equipamento	35	200	235	0
	Predial	27	937	964	22
	Total	62	1137	1199	23
ASF	Equipamento	0	4	4	0
	Predial	14	154	168	2
	Total	14	158	172	2
CAPS	Equipamento	2	41	43	0
	Predial	6	277	283	27
	Total	8	318	326	27
SRT	Equipamento	4	36	40	0
	Predial	17	171	188	18
	Total	21	207	228	19
	Total Geral	492	4076	4568	138

No quadro acima vemos que o Setor de Manutenção processou, no ano de 2013, 4.568 OSs válidas, tendo concluídas integralmente 4.076, restando 492 em processo de conclusão. Foram também recebidas 138 OSs cujo escopo foi enquadrado como reforma, não podendo serem custeadas com recursos próprios de manutenção.

Resolutividade

O setor de manutenção tem privilegiado a manutenção preventiva, realizando inspeções mensais, semestrais e/ou anuais, dependendo do tipo específico de serviço; elétrica, hidráulica, predial ou de equipamentos. Regularmente é também realizada uma pesquisa de satisfação com os usuários dos programas. A partir de 2014 a pesquisa será realizada semestralmente.

Oitenta por cento das unidades da ASF, de todos os programas, participaram da pesquisa sendo que 72% consideram o serviço de manutenção muito bom ou bom, 26% consideram o serviço regular e apenas 2% reportaram como ruim o trabalho do setor.

A pesquisa procura medir o grau de satisfação do usuário em relação à manutenção em si e também a postura do funcionário, sua agilidade e a resolutividade do serviço.

Resultados encontrados:

Esta pesquisa serve de parâmetro para orientar a melhoria da manutenção preventiva e para estabelecimento de regras mais afiadas para contratação de prestadores de serviço.

Parâmetros	Muito bom	Bom	Médio/Regular	Ruim	Total
Manutenção	27	41	11	1	80
Postura	16	53	10	0	79
Agilidade	7	16	30	4	57
resolutividade	10	43	25	1	79
Total	60	153	76	6	295

Obras Realizadas

Neste quesito a ASF recebeu, durante o ano de 2013, recursos para realização de algumas obras prioritárias, que foram então comandadas pelo setor de Obras e Manutenção:

Região	Supervisão Técnica de Saúde	Unidade	Valor em R\$
Norte	Casa Verde / Limão / Cachoeirinha	AMA-E Villa Zatt	210.506,22
		UBS – Vila Santa Maria	201.792,10
	Brasilândia / Freguesia do Ó	AMA-E: Parque Peruche	247.857,60
		Rede Hora Certa Brasilândia	1.071.439,57
Centro-Oeste	Lapa / Pinheiros	UBS Integral – Jardim Edite	44.260,59
		Rede Hora Certa Lapa	1.305.260,81
Sul	Capela do Socorro	Caps AD II Capela do Socorro	48.541,35
	Total		2.058.218,67

Nas páginas seguintes são apresentadas as obras acima referidas, em detalhe:

AMA-E Villa Zatt

Região: Norte

Supervisão Técnica de Saúde Casa Verde / Cachoeirinha

Nome da AMA-E: **Vila Zatt**

Endereço: Rua Monsenhor Manoel Gomes, 654

Telefone: 011 – 2905-7164

Gerente: Mauricio Rogério Teles de Carvalho

Início da obra: jan/2013.

Data da inauguração e/ou entrega da obra: out/2013

Descrição dos serviços entregues:

Ampliação: Sala de RX, Sala de revelação, três consultório, sala de laudo e Sanitário para deficiente físico.

Reforma Geral: pintura interna, elétrica, hidráulica.

Valor Total: R\$ 210.506,22 (duzentos e dez mil e quinhentos e seis reais e vinte e dois centavos)

Antes



Depois



UBS – Vila Santa Maria

Região: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Casa Verde / Cachoeirinha

Nome da UBS: Vila Santa Maria

Endereço: Rua Prof. Dario Ribeiro, 670

Telefone: 011 – 3965-6035

Gerente: Ruy Ubaldo Ribeiro Junior

Início da obra: Nov/2012.

Data da inauguração e/ou entrega da obra: julho/2013.

Descrição dos serviços entregues:

Ambientes Reformados da UBS: - sala de vacina, - sala de curativo, - recepção, - regulação, - farmácia, - sala de ACS, - sala de administração, - sala gerência, - sala de medicação, - sala de coleta, - adaptação do expurgo, - adaptação da esterilização, - adaptação dos sanitários deficiente, - canalização de gases medicinais, - almoxarifado.

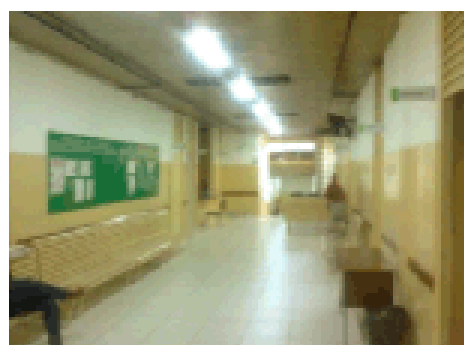
Reforma Geral: - pintura interna, - pintura externa, - elétrica, - hidráulica e troca de piso e telhado.

Valor Total: R\$ 201.792,10 (Duzentos e Um mil, Setecentos e Noventa e Dois reais e Dez centavos).

Antes



Depois



AMA-E Parque Peruche

Região: Norte

Supervisão Técnica de Saúde Brasilândia / Freguesia do Ó

Nome da AMA-E: **Parque Peruche**

Endereço: Rua José Rangel de Camargo, 500

Telefone: 011 - 3858-9865

Gerente: Fabiana Yshida D'angelo.

Início da obra: jan/2013.

Data da inauguração e/ou entrega da obra: out/2013

Descrição dos serviços entregues:

Ambientes Reformados da UBS: - sala de esterilização, - sala de expurgo, - recepção, - regulação, - cobertura da farmácia.

Ampliação: Sala de RX, Sala de revelação, 3 consultórios, sala de laudo e Sala de espera.

Reforma Geral: - pintura interna, - pintura externa, - elétrica, - hidráulica.

Valor Total: R\$ 247.857,60 (duzentos e quarenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e sessenta centavos)

Antes



Depois



Rede Hora Certa FÓ / Brasilândia

Região: Norte

Supervisão Técnica de Saúde Fó / Brasilândia

NOME : Rede Hora Certa Fó / Brasilândia

ENDEREÇO: Rua Rui de Moraes Do Apocalipse, 02

TELEFONE: 011 – 3923-6404

GERENTE: Rosemeire F. Biondo P. de Souza

Início da obra: set/2013.

Data da inauguração e/ou entrega da obra: dez/2013.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS ENTREGUES:

Ambientes Reformados: Adequação de salas para centro cirúrgico, recepção, reforma e ampliação da quantidade de consultórios médicos , farmácia, sala de administração, sala de medicação, sala de coleta, adaptação do expurgo, adaptação da esterilização, canalização de gases medicinais, central de ar condicionado, ar condicionado central, bomba a vácuo, Bate Maca, substituição de caixilhos e cobertura de área de ambulância.

Ampliação: Central de ar condicionado

Reforma Geral: - pintura interna, - elétrica, - hidráulica e troca de piso e telhado.

VALOR TOTAL: R\$ 1.071.439,57 (Um Milhão Setenta e Um mil e Quatrocentos e Trinta e Nove reais e Cinquenta e Sete centavos).

Fachada



Recepção



UBS Integral – Jardim Edite

Região: Centro - Oeste
Supervisão Técnica de Saúde Lapa / Pinheiros

Nome da UBS: Jardim Edite
 Endereço: Rua Charles Coulomb, 80
 Telefone: 011 – 4329-8860
 Gerente: Andrea C. Borella Ramos

Início da obra: set/2012.
Data da inauguração e/ou entrega da obra: out/2013

Descrição dos serviços entregues:

Ambientes Reformados da UBS: - Copa, Troca de sanitários para deficiente, - consultório odontológico, - central de gases medicinais, - almoxarifado.

Reforma Geral: - elétrica.

Valor Total: R\$ 44.260,59 (Quarenta e quatro mil, duzentos e sessenta reais e cinquenta e nove centavos).

Obra concluída



Rede Hora Certa Lapa

Região: Oeste

Supervisão Técnica de Saúde Lapa / Pinheiros

Nome: Rede Hora Certa Lapa

Endereço: Rua Faustolo, 1633

Telefone: 011 – 3862-9194

Gerente: Marcello de Paschoal

Início da obra: out/2013.

Data da inauguração e/ou entrega da obra: Jan/2014.

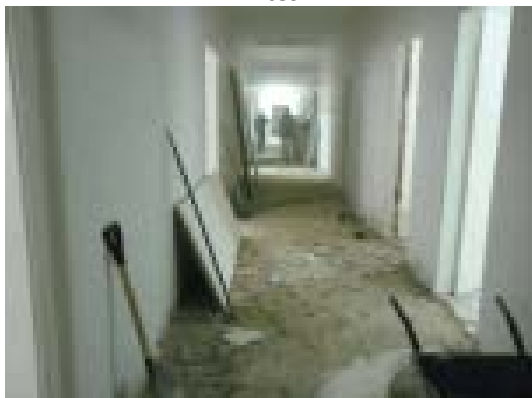
Descrição dos serviços entregues:

Ambientes Reformados: Adequação de salas para centro cirúrgico, recepção, reforma de consultórios médico, sala de medicação, sala de coleta, adaptação do expurgo, adaptação da esterilização, canalização de gases medicinais, central de ar condicionado, ar condicionado central, bomba a vácuo, Bate Maca, Elevador de carga, elevadores de serviço, área para ambulância, Sanitários Feminino e Masculino, Sanitário de deficiente, cobertura da entrada.

Reforma Geral: - pintura interna, - elétrica, - hidráulica e troca de piso e telhado.

Valor Total: R\$ 1.305.260,81 (Um Milhão Trezentos e Cinco mil e Duzentos e sessenta reais e Oitenta e Um centavos).

Antes



Depois



Caps AD II Capela do Socorro

Região: Sul

Supervisão Técnica de Saúde Capela do Socorro

Nome do CAPS: CAPS AD II Capela do Socorro

Endereço: Rua Maria Aparecida Anacleto, 488

Telefone: 011-5666-8157

Gerente: Diego Curcelli

Início da obra: fev/2013.

Data da inauguração e/ou entrega da obra: jun/2013

Descrição dos serviços entregues:

Adequações: Farmácia, salas de atendimento, sala de grupo, copa, recepção e sala de enfermagem.

Ampliação: Sanitário de Deficiente

Reforma Geral: - pintura interna, elétrica, hidráulica.

VALOR TOTAL: R\$ 48.541,35 (Quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e um reais e trinta e cinco centavos)

Antes



Depois



Balanço Patrimonial
- ATIVO (R\$)

Ativo Circulante	
Disponível	88.373.326,66
Contas Vinculadas	0,00
Convênios, Acordos e Ajustes	30.465.030,33
Valores a receber de terceiros	67.800,00
Adiantamento a empregados	0,00
Outras contas e títulos a receber	6.590,88
(-) Provisão para devedores duvidosos	0,00
Estoques	0,00
Despesas antecipadas	161.436,65
Outras Contas do Ativo Circulante	0,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	119.074.184,52
Ativo Realizável a Longo Prazo	
Valores a receber a longo prazo	76.576.708,37
TOTAL ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	76.576.708,37
Ativo Permanente	
Investimentos	0,00
Imobilizado	9.943.911,49
(-) Depreciação / amortização acumulada	497.994,80
Diferido	0,00
Outros ativos Permanentes	0,00
TOTAL ATIVO PERMANENTE	9.445.916,69
TOTAL ATIVO	205.096.809,58

- PASSIVO (R\$)

Passivo Circulante	
Fornecedores	1.744.687,22
Obrigações trabalhistas	18.780.807,56
Obrigações Sociais	9.072.697,05
Prestadores de Serviços	0,00
Aluguéis a Pagar	95.770,07
Adiantamento de clientes	0,00
Empréstimos e financiamentos a pagar CP	0,00
Obrigações fiscais exceto IR e CSLL	0,00
Convênios Públicos (Saldo)	0,00
Adiantamento de Projetos	0,00
Subvenções Públicas (Saldo)	0,00
Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	0,00
(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados	0,00
Provisão para IR e CSLL	0,00

Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	0,00
Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista	0,00
Outros Passivos Circulante	20.364.950,71
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	50.058.912,61
Passivo exigível a Longo Prazo	
Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo	0,00
Contas a pagar	0,00
Aluguéis antecipados	0,00
Outros passivos exigíveis a longo prazo	93.079.911,71
TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	93.079.911,71
Resultado de exercícios futuros	
Resultados de exercícios futuros	0,00
TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0,00
Patrimônio Social Líquido	
Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	56.242.550,51
Doações patrimoniais	0,00
Reservas constituídas	0,00
Superávit(s) do(s) exercício(s)	5.715.434,75
Déficit(s) do(s) exercício(s)	0,00
Outras Contas do Patrimônio Social	0,00
TOTAL PATRIMÔNIO	61.957.985,26
TOTAL PASSIVO	205.096.809,58
Resultado	Exercício
- RECEITA (R\$)	
Receita Operacional	
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)	0,00
Recursos - subvenções públicas	0,00
Recursos - contribuições públicas	0,00
Recursos - convênios públicos	365.543.117,76
Recursos - auxílios públicos	0,00
Recursos - Termo de Parceria	0,00
Doações e contribuições para custeio	0,00
Receita de convênios de saúde privados	0,00
Prest. Serviços de saúde não-conveniados	0,00
SUS – Sistema Único de Saúde	0,00
Inscrições de cursos e vestibulares	0,00
Serviços Educacionais	0,00
Taxa, mensalidades e contribuições	0,00
Contribuição de empresas mantenedoras	0,00
Doações, Campanhas e patrocínios	661.283,18
Recursos Internacionais	0,00
Deduções das Receita	

(-) Bolsas de estudo concedidas	0,00
(-) Atendimento gratuito	0,00
(-) Descontos Comerciais Concedidos	0,00
(-) PIS sobre receitas	0,00
(-) COFINS sobre receitas	0,00
(-) ICMS sobre vendas	0,00
(-) ISS sobre serviços	0,00
(-) Vendas Canceladas	0,00
(-) Outras deduções	0,00
Outras Receita Operacionais	
Outras receitas operacionais	0,00
Receitas Financeiras Patrimoniais	
Descontos Obtidos	0,00
Renda de aluguéis e arrendamentos	171.348,82
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro	4.465.978,73
(-) Impostos s/aplicações financeiras	0,00
Outras Receitas Financeiras	0,00
Receitas Não-Operacionais	
Venda de Ativo Permanente	0,00
Doações receb. em bens ou mercadorias	0,00
Outras Receitas Não-Operacionais	0,00
Outras Receitas	
Outras receitas não classificadas anteriormente	0,00
TOTAL RECEITAS	370.841.728,49
- DESPESAS (R\$)	
Despesas com Pessoal	
Salários de Funcionários(c/ vínculo empregatício)	284.755.170,44
Encargos Sociais com Pessoal	46.589.348,23
Despesas Diversas com Pessoal	0,00
Remuneração de Dirigentes	0,00
Encargos Sociais com dirigentes	0,00
Outras Encargos Sociais Compulsórios	0,00
Outras despesas com Pessoal	0,00
Serviços Contratados	
Recursos Humanos Externos – Pessoa Física	22.186,60
Recursos Humanos Externos – Pessoa Jurídica	0,00
INSS sobre serviços prestados por terceiros	0,00
Outras despesas com serviços contratados	12.079.544,55
Custos de Projetos	
Custos de Projetos	6.095.620,52
Despesas Gerais e Administrativas	
Águas, gás e energia elétrica	638.314,44

Aluguéis pagos	3.648.915,08
Despesas com veículos	5.918.094,19
Diárias e viagens	74.413,04
Hospedagem	0,00
Passagens aéreas/rodoviárias	0,00
Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	929.120,98
Publicações Técnicas	0,00
Serviços Técnicos e Especializados	0,00
Despesas com Informática	77.675,90
Prêmios de seguros contratados	6.936,80
Despesas com atividades sociais e culturais	0,00
Outras despesas administrativas	692.224,23
Despesas com bolsas de estudo a Terceiros	
Ensino Fundamental	0,00
Curso Superior	0,00
Estagiários	0,00
Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados	0,00
Outras despesas com Bolsas de Estudo	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições (não-lançados) em Receitas	
Impostos federais	2.644.824,79
Impostos estaduais	0,00
Impostos municipais	0,00
CMPF	0,00
COFINS	0,00
IOF	0,00
Outros tributos, taxas e contribuições	7.946,40
Despesas Beneficentes	
Doação de Alimentos	0,00
Doação de Roupas e Agasalhos	0,00
Doação de Medicamentos	0,00
Outras despesas Beneficentes	0,00
Despesas Financeiras	
Descontos concedidos	0,00
Despesas Bancárias	7.468,86
Outras despesas financeiras	0,00
Depreciação, Amortização e Leasing	
Despesas com Depreciação	81.776,42
Despesas com Amortização	0,00
Despesas com Leasing	0,00
Outras Despesas Operacionais	
(-) Recuperação de despesas	0,00
Outras despesas operacionais	856.712,27

Outras Despesas Não-Operacionais	
Custo de ativo permanente vendido	0,00
Custo de ativo permanente baixado	0,00
Outras despesas não-operacionais	0,00
Participações e contribuições	
Participações e Contribuições	0,00
Outras Despesas e Custos	
Outras despesas não classificadas anteriormente	0,00
Provisões Constituídas	
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	0,00
Outras provisões constituídas	0,00
TOTAL DESPESAS	365.126.293,74
- SUPERÁVIT / DÉFICIT (R\$)	
RECEITAS	366.375.749,76
(-) Impostos sobre a receita	0,00
(-) Abatimento e cancelamentos	0,00
RECEITA LÍQUIDA R\$:	366.375.749,76
(-) Custos de serviços / produtos	349.541.870,34
SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO R\$:	16.833.879,42
(-) Despesas gerais e administrativas	11.985.694,66
(-) Despesas financeiras	7.468,86
(-) Despesas tributárias	2.652.771,19
(-) Outras despesas operacionais	856.712,27
Receitas Financeiras	4.465.978,73
RESULTADO OPERACIONAL R\$:	5.797.211,17
(-) Despesas não-operacionais	81.776,42
Receitas não-operacionais	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IRENTA E CSLL	5.715.434,75
(-) Provisão para IRENTA e CSLL	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IRENTA E CSLL	5.715.434,75
(-) Participações e contribuições	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO R\$:	5.715.434,75

Associação Saúde da Família

Identificação

Nome/Razão Social: ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
CNPJ: 68.311.216/0001-01
Endereço: Pça. Mal. Cordeiro de Farias 65 Higienópolis
Cidade: São Paulo UF:SP CEP: 01244-050
Telefone:11 – 31547050 - Fax:11 - 31547050
E-mail Entidade: saudedafamilia@saudedafamilia.org
Sítio Eletrônico: www.saudedafamilia.org

Estatuto / Diretoria

Documento Legal de Registro (Estatuto)

UF:SP Município:São Paulo
Cartório:7º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Data do Registro: 20/10/1992 Livro/Folha: 001
Número do Registro/Matrícula: 07286

Composição da Diretoria Estatutária

Nome: Anamaria Cavalcante e Silva
Profissão: Médica pediatra
Cargo : Diretor Presidente

Nome: Mirthes Ueda
Profissão: Pesquisador em biologia humana
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Nome: Andréia Peres
Profissão: Jornalista
Cargo: Diretor de Relações Institucionais

Nome: Dr. Adib Domingos Jatene
Profissão: Médico Cardiologista
Cargo: Presidente do Conselho de Administração

Mandato da Atual Diretoria: Data Início: 14/12/2011 Data Término:14/12/2015

Coordenação Executiva

Nome: Dra. Maria Eugênia Lemos Fernandes
Profissão: Médica
Cargo: Coordenadora Geral

